DIRETORIA DE ESTUDOS MACROECONÔMICOS

RELATÓRIO DE GESTÃO

2001

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

RELATÓRIO DE GESTÃO

2001

DIRETORIA DE ESTUDOS MACROECONÔMICOS

Diretor
Eustáquio José Reis
Chefe de Gabinete
Marcelo de Moura Lara Resende
Diretor-Adjunto
Octávio Augusto Fontes Tourinho
Coordenador de Finanças Públicas
José Oswaldo Cândido Júnior
Coordenador de Estudos Tributários
Ricardo Varsano
Coordenador de Economia Internacional
Honorio Kume
Coordenador de Meio Ambiente
Ronaldo Seroa da Motta
Coordenador de Modelos
Ajax Reynaldo Bello Moreira
Coordenador de Acompanhamento Conjuntural
Paulo Mansur Levy

Editor / PPE
Octávio Augusto Fontes Tourinho
Coordenador de Seminários
Marcelo de Moura Lara Resende
IPEADATA
Ingreed Sandra Valda Estevez
Rede Ipea / Convênios
Antonio Semeraro Rito Cardoso
Administração e Finanças
Eliana Azevedo Penna
Editorial
Helena Rodarte Costa Valente
Documentação
Margarida Maria Pacheco de Araújo
Informática
Carmen Porto Falcão – Pesquisa
Jorge Luis Morandi – Suporte

DIRETORIA DE ESTUDOS MACROECONÔMICOS

RELATÓRIO DE GESTÃO

2001

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo atender ao Art. 7º da Instrução Normativa n.º 4, de 24.12.96, da Secretaria Federal de Controle (SFC).

As atividades da Diretoria de Estudos Macroeconômicos (DIMAC) estão organizadas em sete áreas ou coordenações: Tributação (dedicada à reforma tributária, concentrando-se nos problemas de eficiência e eqüidade); Finanças Públicas, com equipe localizada em Brasília (estuda a política fiscal como instrumento de estabilização macroeconômica); Previdência Social (estuda os aspectos demográficos e institucionais dos sistemas previdenciários públicos e privados, bem como suas implicações fiscais e macroeconômicas, com o objetivo de subsidiar a reforma previdenciária em curso); Meio Ambiente (analisa as políticas ambientais no Brasil, privilegiando a avaliação dos instrumentos econômicos, ou seja, que utilizem incentivos com base no sistema de preços no controle de custos ambientais); Economia Internacional (analisa as políticas comerciais brasileiras, salientando o processo de integração econômica); Acompanhamento Conjuntural (acompanha a conjuntura macroeconômica nacional e internacional); e, por fim, Modelos e Métodos (tem por objetivo construir e utilizar modelos para subsidiar a formulação e avaliação de políticas macroeconômicas). Ainda sob responsabilidade da DIMAC, encontram-se a Chefia de Gabinete e a Coordenação de Administração e Finanças.

O Plano de Trabalho para 2001 encontra-se no Anexo I e a execução dos resultados alcançados está descrita nos itens de 1 a 5 deste relatório.

O item 1 descreve as atividades de pesquisa da DIMAC. O item 2 apresenta, em detalhes, os resultados alcançados com as pesquisas realizadas pelas coordenações, incluindo o título da pesquisa, os resultados e produtos gerados, os técnicos responsáveis pelas mesmas e a situação em dezembro de 2001. O item 3 relaciona os seminários realizados em áreas de interesse da DIMAC. O item 4 apresenta a relação dos convênios de cooperação técnica sob administração da DIMAC e, finalmente, o item 5 relaciona as publicações resultantes das pesquisas realizadas. Por último, as atividades de apoio são descritas brevemente.

1 ATIVIDADES DE PESQUISA

Em conformidade com suas atribuições, durante o ano de 2001, a DIMAC realizou estudos e análises para subsidiar o governo na elaboração, monitoramento e avaliação de políticas nas áreas de finanças públicas, previdência social, meio ambiente, economia internacional, bem como no acompanhamento da conjuntura econômica e na construção de modelos macroeconômicos para realizar projeções e simulações de políticas.

Os estudos realizados pela DIMAC orientaram-se pelas diretrizes atuais da política macroeconômica, onde se destacam a consolidação de um regime fiscal sustentável, a implementação dos regimes de metas de inflação e flexibilidade cambial, a intensificação da liberalização comercial e integração regional e a coordenação das ações de governo pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), através do Plano Plurianual 2000-2003 (PPA) — "Avança Brasil" .

Consonante com essas diretrizes, destacam-se como realizações da DIMAC durante o ano de 2001:

- O acompanhamento sistemático da conjuntura macroeconômica e das finanças públicas, com a ampliação e manutenção pela Internet do IPEADATA — base de dados com mais de 3 mil séries macroeconômicas brasileiras —, além de 23 notas de *Conjuntura On Line*; na publicação de quatro números do *Boletim de Conjuntura* e quatro do *Boletim de Finanças Públicas*; na realização de quatro seminários do Grupo de Acompanhamento Conjuntural; e na realização do Seminário Internacional de Sondagem de Opinião: ONU/Cepal/OECD – IPEA.

- A DIMAC, através de sua área de estudos tributários, realizou 20 trabalhos que versaram não só sobre tributação, mas também sobre outros aspectos fiscais, como as relações federativas, bem como sobre temas não-fiscais. Desse total, 10 foram concluídos até o final do ano, dos quais cinco publicados na série Texto para Discussão (TD). Os demais, alguns deles iniciados nos meses finais do ano, estão em andamento.

- Para subsidiar a política fiscal, a DIMAC desenvolveu atividades de pesquisas, de modelagem, análises conjunturais e notas técnicas. Referentes a pesquisas, destacam-se os seguintes temas: produtividade dos gastos públicos; administração e dinâmica da dívida pública; impactos fiscais da crise de energia elétrica; impactos fiscais da privatização; impactos da previdência social no bem-estar; tendências de longo prazo das finanças públicas; e fluxos de capitais e integração financeira internacional. Quanto a modelagem, elaborou-se um bloco relativo à projeção anual da trajetória da dívida pública e do déficit da União, que passará a fazer parte do modelo macroeconômico anual usado pela DIMAC. As análises de conjuntura incluíram a elaboração do *Boletim de Finanças Públicas*, da seção de política fiscal do *Boletim de Conjuntura* e do *Conjuntura On Line*. Finalmente, as notas técnicas visaram avaliar e simular os impactos fiscais de certos fatos da conjuntura. Como produtos foram concluídos cinco TDs, quatro notas técnicas e várias edições dos diversos boletins de conjuntura, sendo ainda de destacar a promoção de dois seminários versando sobre temas de política tributária e de análise macroeconômica.

- Como contribuição à avaliação das perspectivas e alternativas do sistema de previdência social brasileiro, a DIMAC construiu três modelos de simulação — um para a previdência social dos funcionários públicos estaduais, outro para os da esfera municipal e o terceiro para simular e avaliar a escolha entre o sistema de repartição e capitalização —, com resultados disponibilizados em publicações da série Texto para Discussão, que foram também objeto de apresentação nos seminários da DIMAC.

- Para colaborar no monitoramento e avaliação das políticas, a coordenação elaborou vários modelos e indicadores que resultaram em 15 volumes da série Texto para Discussão, publicados em 2001, uma nota técnica para o *Boletim de Conjuntura* e diversos relatórios ocasionais com projeções macroeconômicas. Os técnicos apresentaram 17 artigos em congressos externos, cinco artigos foram aceitos para publicação em revistas técnicas e outros cinco foram submetidos. Os assuntos dos artigos consideram a construção de indicadores e análise de questões setoriais, como o mercado de automóveis, o uso de florestas naturais e a regulamentação do setor de geração elétrica.

- Para subsidiar a avaliação das políticas comerciais, considerando a integração econômica no Mercosul e as barreiras às exportações brasileiras no Mercosul e na União Européia, a DIMAC desenvolveu nove estudos que resultaram na publicação de seis TDs, dois capítulos de livros e na produção de um relatório de pesquisa para o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

- Para subsidiar as políticas ambientais, a DIMAC desenvolveu estudos em seis temas diversos como valoração econômica da biodiversidade, desmatamento na Amazônia, emissões de poluentes por automóveis, instrumentos econômicos de gestão ambiental, mudanças climáticas e conseqüências ambientais dos padrões de consumo que resultaram na publicação de três artigos em revistas especializadas e dois TDs. Seus técnicos participaram da Comissão Nacional de Estatística do IBGE, do Grupo de Trabalho Internacional de Instrumentos Econômicos Ambientais e do Painel Intergovernamental de Mudanças.

Em síntese, a DIMAC, empregando 37 pesquisadores e 35 funcionários administrativos do quadro do IPEA e contando com a colaboração de 41 consultores e assistentes de pesquisa e 61 servidores contratados para atividades auxiliares e estágios:

- publicou 33 volumes da série Texto para Discussão, quatro números do *Boletim de Conjuntura*, um livro e três revistas *Pesquisa e Planejamento Econômico* (PPE). Ainda foram produzidos, no Editorial do Rio de Janeiro, três números do boletim *Mercado de Trabalho – Conjuntura e Análise* e 23 volumes da série Texto para Discussão, da DISOC;

- organizou 43 seminários em áreas de seu interesse, tendo seus técnicos participado, por outro lado, de 44 seminários nacionais e 13 internacionais promovidos por outras entidades, bem como de seis cursos de treinamento e sete no exterior;

- promoveu, também, o Seminário Anual dos Técnicos do IPEA/DIMAC, contando inclusive com a presença dos técnicos de Brasília e de técnicos em treinamento no exterior, e dois seminários internacionais: Seminário Internacional de Regulação e Concorrência e Seminário Internacional de Sondagem de Opinião: ONU/Cepal/OECD – IPEA;

- coordenou o Programa Nacional de Pesquisa Econômica (PNPE), que financiou 30 projetos de pesquisa num programa de R$ 900 mil;

- desenvolveu, no âmbito da Rede-Ipea, 14 projetos de pesquisa. Cinco técnicos participaram de simpósios internacionais;

- manteve convênios de colaboração técnica com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Agência de Cooperação Técnica do Japão (Jica), a Rede de Pesquisa Econômica do Mercosul (Red-MercoSur), o Instituto de Pesquisas Econômicas de Cuba (Inie), a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence), a Fundação de Comércio Exterior (Funcex), o Ipam através do projeto Custo Econômico do Uso do Fogo na Amazônia e Banco do Brasil; e

- colaborou ainda com o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC/ONU) e o Projeto Link (Diesa/ONU), além de várias universidades brasileiras e estrangeiras. Por fim, sediou o Núcleo de Estudos e Modelos Espaciais Sistêmicos (Nemesis/Pronex).

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

Coordenação de Estudos Tributários

plano de trabalho 2001

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Tributação ótima sobre bens e serviços: resenha e aplicação ao caso brasileiro.	Analisar a tributação ótima sobre o consumo com destaque à questão da uniformidade *versus* seletividade na estrutura das alíquotas dos impostos sobre bens e serviços. Uma resenha seletiva de modelos empíricos sobre o tema também é apresentada. Neste contexto, calcula-se, em um modelo simplificado, o imposto ótimo sobre o consumo para o caso brasileiro.	Novembro/2000 a julho/2001	9 meses	Ana Luiza Neves de Holanda Barbosa	Rozane Bezerra de Siqueira (coordenadora de Estudos Fiscais do Ibre/FGV)	Texto para Discussão nº 811	Concluído.	Concluído TD nº 811
2	Efficient and equitable commodity taxation: micro-simulations based on an estimated Brazilian consumer demand system (part 1).	Calcular a estrutura ótima da taxação de bens e serviços no Brasil. As simulações baseiam-se em um sistema de demanda de consumo brasileiro estimado com uma forma funcional flexível (Almost Ideal Demand System) O modelo caracteriza-se pela maximização de uma função de bem-estar social, sujeita à restrição de receita do governo O *trade off* entre eqüidade e eficiência é considerado pela introdução de um parâmetro que indica o grau de aversão à desigualdade na função de bem-estar social.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Ana Luiza Neves de Holanda Barbosa	Eduardo P. S. Fiuza (técnico da Coordenação de Modelagem da DIMAC) e Seki Asano (Tokyo Metropolitan University)	Texto para Discussão (a ser publicado no 2º semestre/2001) e apresentação do trabalho no 57º Congresso do Instituto Internacional de Finanças Públicas (IIPF) em Linz, Áustria.	Concluído.	Concluído TD nº 835
2	Efficient and equitable commodity taxation: micro-simulations based on an estimated Brazilian consumer demand system (part 2).	Continuação da pesquisa mencionada acima. A proposta é aperfeiçoar a estimação do sistema de demanda AIDS e utilizar os novos parâmetros no cálculo da estrutura de tributação ótima sobre bens e serviços. Pretende-se estimar o sistema de demanda AIDS levando-se em conta a oferta de trabalho e a inclusão de variáveis demográficas.	Outubro/2001 a abril/2002	7 meses	Ana Luiza Neves de Holanda Barbosa	Eduardo P. S. Fiuza (técnico da Coordenação de Modelagem da DIMAC) e Seki Asano (Tokyo Metropolitan University)	Texto para Discussão	A ser iniciado.	Em andamento, com atraso na execução. Nova previsão de término: junho de 2002.

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Extensões do arcabouço tradicional dos modelos de tributação ótima sobre o consumo e aplicação ao caso brasileiro.	Os modelos clássicos de tributação ótima sobre o consumo ignoram uma série de aspectos essenciais na análise positiva e normativa da tributação. Federalismo fiscal (principal tributo brasileiro é estadual), evasão fiscal e os custos administrativos são fatores essenciais a serem considerados na análise de sistemas tributários. O objetivo deste trabalho é inserir tais fatores nos modelos de tributação ótima sobre o consumo.	Novembro/2001 a junho/2002	8 meses	Ana Luiza Neves de Holanda Barbosa	Napoleão Luiz Costa da Silva (co-responsável pela parte da pesquisa que envolve federalismo fiscal)	Texto para Discussão	A ser iniciado.	Ainda não iniciado. Início previsto para fevereiro de 2002, mantido o prazo de 8 meses (término em outubro de 2002).
2	Estresse fiscal como determinante da elevação do esforço de arrecadação tributaria dos governos estaduais brasileiros.	O trabalho apresenta evidências de que estados com maior grau de desconforto financeiro (estresse fiscal), medido pela relação dívida/receita líquida corrente, exibiram uma eficiência maior na arrecadação dos seus tributos.	Janeiro/2001 a maio/2001	4 meses	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)		Texto para Discussão	Apresentada versão preliminar do relatório final ao coordenador.	Concluído
2	*Flypaper effect*, poder burocrático e custos da mobilidade interjurisdicional: evidências empiricas para o Brasil.	Este documento aprofunda a análise feita num trabalho anterior [Blanco e Carvalho (2000)] sobre o *flypaper effect* em dois aspectos. O primeiro, de caráter teórico, é a construção de um modelo que introduz a distância intermunicipal como medida do custo da mobilidade interjurisdicional. Do lado metodológico, usando um modelo de parâmetros variando no espaço, demonstram-se diferenças na intensidade do *flypaper effect*.	Junho/2001 a agosto/2001	2 meses	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)	Leonardo Carvalho (técnico da Coordenação de Modelagem da DIMAC)	Texto para Discussão	Concluído.	Concluído

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Custos de *overhead* como manifestação de irresponsabilidade fiscal: o excesso de gastos administrativos nos municípios brasileiros.	Este trabalho estuda o comportamento fiscal dos municípios sob a ótica da qualidade do gasto público O objetivo é associar a qualidade do gasto público municipal à estrutura de financiamento dos governos locais a partir da análise dos determinantes dos gastos municipais por função econômica.Em particular, indaga-se se os gastos de *overhead* estão diretamente associados à participação das transferências na estrutura de financiamento local.	Julho/2001 a setembro/2001	2 meses	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)		Texto para Discussão	Relatório em fase de conclusão.	Concluído
2	Determinantes políticos da composição das despesas estaduais e municipais por funções.	Este trabalho se propõe a descrever, comparar e explicar como se relacionam sistemas políticos e políticas fiscais nos estados brasileiros desde a democratização do país até a atualidade. Mais especificamente, seu objetivo central é discutir como as diferentes características dos sistemas partidários e estruturas institucionais afetam o volume e a composição das despesas fiscais de estados.	Outubro/2001 a dezembro/2001	3 meses	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)		Texto para Discussão	Preparação de base de dados	Cancelado Contrato do consultor (que não incluía este trabalho) encerrado. Trabalho sobre o tema foi realizado como monografia de graduação na PUC/RJ, orientada pelo consultor.
2	O crescimento do estado e a evolução do federalismo brasileiro no século XX.	Fornecer evidências empíricas sobre a direção da relação entre centralização e tamanho do Estado a partir da análise da evolução da distribuição da receita tributária e da participação de cada esfera na despesa primária e do crescimento da carga tributária e da relação despesa primária/PIB ao longo do século XX.	Setembro/2001 a dezembro/2001	4 meses	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)		Relatório de Pesquisa		Não previsto anteriormente no programa de trabalho. Concluído.

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Descentralização fiscal: a experiência brasileira da década de 90 e algumas tendências.	Partindo de questões tratadas na literatura recente a respeito de descentralização fiscal, este artigo discute a evolução das relações intergovernamentais no federalismo brasileiro da década de 90, especialmente o dilema descentralização/ recentralização, e especula sobre o grau e a forma de descentralização esperados no futuro próximo, à luz da globalização das relações econômicas.	Setembro/2001 a dezembro/2001	4 meses	Ricardo Varsano	Monica Mora e Araujo de Couto e Silva	Texto para Discussão e apresentação do trabalho no Sixth International Seminar on Fiscal Federalism, a ser realizado em Buenos Aires, Argentina.	A ser iniciado.	Concluído TD nº 854
2	Dívida estadual no Brasil.	Analisar a situação financeira dos governos estaduais no contexto federativo brasileiro. Para tanto descrevem-se a dinâmica do endividamento nos últimos 40 anos, o Programa de Reestruturação Fiscal e Financeira e, por fim, apresentam-se aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal relacionados às operações de crédito.	Outubro/1999 a setembro/2001	2 anos	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva		Texto para Discussão	Apresentada versão preliminar do relatório final ao coordenador.	Concluído Sendo atualizado com a inclusão de dados referentes a 2000. Previsto envio para publicação em janeiro de 2002.
2	Tributação sobre comércio eletrônico.	Discutir possibilidades de tributação do comércio eletrônico entre empresas e consumidores (B2C).	Janeiro/2001 a dezembro/2001	1 ano	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva		Texto para Discussão	Relatório em fase de preparação.	Em andamento, com atraso na execução. Nova previsão de término: abril de 2002.

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Uma resenha sobre a competição tributária entre jurisdições.	Discutir, mediante resenha de modelos teóricos, os efeitos da competição tributária entre países (estados) sobre o bem-estar de um bloco econômico regional (federação) e sobre os níveis de alíquotas tributárias e de gastos públicos na área.	Novembro/2000 a julho/2001	9 meses	Napoleão Luiz Costa da Silva		Texto para Discussão	Concluído	Concluído TD nº 819.
2	Tax competition: some theory and the practice.	Discutir as principais questões tratadas na literatura recente relacionadas a competição tributária e resenhar a prática em países selecionados.	Novembro/2001 a fevereiro/2002	4 meses	Ricardo Varsano	José Roberto Afonso e Sergio Guimarães (AFE/BNDES)	Texto para Discussão. Trabalho a ser apresentado em Conferência Internacional sobre Federalismo em St. Gallen, Suíça, em agosto de 2002.	Em andamento.	Em andamento Término previsto no prazo estabelecido.
2	Substituindo o PIS e a Cofins — e por que não a CPMF? — por uma contribuição não-cumulativa.	Discutir a cumulatividade das contribuições sociais brasileiras e seu abrandamento.	Outubro/2000 a setembro/2001	12 meses	Ricardo Varsano	Napoleão Luiz Costa da Silva, Thiago Rabelo Pereira (Finame/BNDES), Erika Amorim Araujo (SF/BNDES) e Marcelo Ikeda (Depec/BNDES)	Texto para Discussão	Em fase de condusão	Concluído TD nº 832.
2	Diferenciais tributários entre jurisdições e localização do investimento.	Analisar o impacto dos diferenciais tributários entre estados sobre a localização do investimento produtivo das empresas.	Setembro/2001 a fevereiro/2002	6 meses	Napoleão Luiz Costa da Silva	Marco A. F. de Hollanda Cavalcanti (técnico da Coordenação de Modelagem da DIMAC)	Texto para Discussão	Em andamento.	Em andamento, com atraso na execução. Nova previsão de término: maio 2002.
2	Estimativa de estoque de capital humano para o Brasil.	Estimar o estoque de capital humano da economia brasileira a partir de informações sobre a escolaridade e a experiência da força de trabalho.	Setembro/2001 a dezembro/2001	4 meses	João Barbosa de Oliveira	Luciane Carpena	Relatório de Pesquisa	Em fase de análise de bibliografia.	Elaborada proposta de metodologia para estimação do estoque de capital humano com dados de PNADs e Censos, de 1970 a 1999. Atraso na execução, sendo a nova previsão de término abril de 2002.

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Determinantes do comportamento eleitoral e de políticas públicas.	Analisar as relações entre comportamento político-eleitoral, características socio-econômicas e desempenho fiscal dos municípios brasileiros, como forma de complementar estudos em desenvolvimento na DIMAC a respeito de determinantes de gastos públicos municipais.	Agosto/2001 a fevereiro/2002	6 meses	Paulo Sergio Braga Tafner	João Barbosa de Oliveira	Relatório de Pesquisa	Em fase de análise de bibliografia e coleta de dados.	Bibliografia e coleta de dados já realizados. Execução temporariamente suspensa, devido à saída de assistente de pesquisa contratada e à dedicação dos técnicos a outras pesquisas. Não há ainda previsão de data para retomada da execução.
2	Estimativas microeconômicas do estoque de capital em residências com dados dos Censos de 1970, 1980 e 1991 e com dados da PPV para 1996.	Estimar os valores de imóveis residenciais, como parte integrante do estoque de riqueza da sociedade. Terá duas etapas sendo a primeira a estimação dos determinantes do valor do aluguel de imóveis residenciais — variáveis disponíveis nas pesquisas censitárias e intercensitárias — e a segunda, tendo como base as informações obtidas na etapa anterior e as relações entre valor de aluguel e valor do imóvel, será a estimação do valor dos imóveis residenciais.	Fevereiro/2001 a fevereiro/2002	12 meses	Eustáquio José Reis	Paulo Sérgio Braga Tafner e Luis Otávio Reif	Relatório de Pesquisa. *Paper* para publicação ANPEC	*Paper* para publicação em fase de revisão	Trabalho realizado para os anos de 1991 a 1999. Texto preliminar apresentado em seminário interno. Em fase de revisão. Previsto término no prazo estabelecido.
2	.Metodologia para rateio do PIB e estimativas do Produto Municipal: 1970-1996.	1.1 Estimar o Produto Municipal para os anos de 1970, 1975, 1980 e 1985, desagregadas para 10 subsetores econômicos; 1.2 Estimar, com base nos microdados dos Censos Econômicos e Censos Demográficos, de Produto Municipal para os anos de 1996, desagregadas para 15 subsetores.	Março/2001 a novembro/2001	8 meses	Paulo Sérgio Braga Tafner	Rodrigo Serra	Relatório de Pesquisa Geração dos Produtos Municipais na Base do IPEADATA	Consolidação da Metodologia para o período 1970-1985. Texto a ser encaminhado para publicação em set/2001. Estimativas concluídas também em set/2001.	1.1 Tarefa realizada. Dados estão sendo analisados para inclusão no IPEADATA Regional. 1.2 Transferida a execução para técnica de outra coordenação (Mérida Medina), tendo em vista dedicação do responsável técnico a dois novos projetos.

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Metodologia para rateio do PIB e estimativas do Produto Municipal: 2000.	1.1 Desenvolver metodologia para estimar o Produto Municipal para o ano de 2000, desagregadas para 15 subsetores.	Novembro/2001 a maio/2002	6 meses	Paulo Sérgio Braga Tafner	Rodrigo Serra	Relatório de Pesquisa	A ser iniciado.	Transferida a execução para técnica de outra coordenação (Mérida Medina), tendo em vista dedicação do responsável técnico a dois novos projetos.
2	Previdência no Brasil.	1.1 Preparar, organizar, supervisionar e realizar pesquisa sobre previdência no Brasil, através de Suplemento de Pesquisa PME - IBGE.	Novembro/2001 a maio/2003	1 ano e 6 meses	Paulo Sérgio Braga Tafner	Denisard Carneiro de Oliveira Alves e outros a serem definidos.	Pesquisa realizada; publicação dos resultados; seminário.		Não previsto anteriormente no programa de trabalho. Revisão do Termo de Referência, contatos com todos os agentes envolvidos.
2	Estudo de demanda de energia no Brasil.	1.1 Estimar padrões de comportamento dos consumidores residenciais de energia elétrica e, com base neste comportamento, avaliar os impactos de diferentes medidas passíveis de implementação sobre a eficiência no consumo de energia elétrica.	Dezembro/2001 a janeiro/2003	1 ano e 2 meses	Eduardo P. S. Fiúza e Paulo Sérgio Braga Tafner	Leonardo Melo de Carvalho, Waldyr Lobão e Marcelo Resende	Os resultados esperados são as estimativas de demanda de consumo residencial e uma introdução ao desenho da tarifa ótima.	Coleta de bibliografia e análise preliminar dos dados de pesquisa realizada pelo NEC-PUC.	Não previsto anteriormente no programa de trabalho. Em fase de formatação do projeto para aprovação e encaminhamento a Brasília para financiamento junto à REDE-IPEA.

Coordenação de Finanças Públicas

plano de trabalho 2001

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
1	Impactos fiscais da crise de energia elétrica.	Analisar os impactos fiscais da crise de oferta de energia elétrica brasileira, no biênio 2001/2002. Procura-se avaliar os efeitos que a redução do crescimento econômico, bem como o aumento de taxas de juros câmbio e inflação possam acarretar sobre o superávit primário, a dívida líquida e as NFSPs.	14/05 a 29/06/2001	1,5 mês	José Carlos Jacob de Carvalho	Bolívar Pêgo Filho, Maurício Mota Saboya Pinheiro e José Aroudo Mota	Relatório de Pesquisa	Concluído	
1	Impactos fiscais da crise energética em 2001.	Analisar os impactos fiscais da crise de oferta de energia elétrica brasileira, no biênio 2001/2002.	Maio	1 mês	José Carlos Jacob de Carvalho	Maurício Mota Saboya Pinheiro, José Oswaldo Cândido Júnior, Bolívar Pêgo Filho e Marco Antônio de Sousa Carvalho	Nota Técnica	Concluída	
1	Análise do Projeto de Lei do Orçamento Geral da União, para 2001.	Análise crítica do Projeto de Lei do Orçamento Geral da União de 2001.			José Carlos Jacob de Carvalho		Nota Técnica do Boletim de Conjuntura	Concluída	
1	Simulação do impacto da revisão das metas com o FMI.	Análise, com base em modelo de simulação das contas públicas, do impacto, sobre a dívida líquida do setor público, da redução das metas previstas para o superávit primário de 2001 e 2002.			José Carlos Jacob de Carvalho		Nota Técnica	Concluído	
1	Seção de finanças públicas do Boletim Conjuntural do GAC.	Análise dos resultados trimestrais das finanças públicas.				Diversos.	Boletim de Conjuntura do GAC	Permanente.	
1	Análise da tendência de longo prazo das finanças públicas.	Elaboração de modelo de simulação das contas públicas, e projeção da dívida líquida no período de 2001 a 2015.	01/07/2000 a 01/07/2001	1 ano	José Carlos Jacob de Carvalho		Texto para Discussão	Concluído	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
1	Incorporação do bloco de finanças públicas ao modelo macroeconômico do IPEA.	Adaptação do modelo de finanças públicas ao modelo macroeconômico do IPEA-Rio, na linguagem Troll.	Maio/2001 a dezembro/2001	7 meses	José Carlos Jacob de Carvalho		Expansão do modelo macroeconômico e simulações macroeconômicas	Em andamento	
1	Montagem de sistema de estatísticas fiscais.	Disponibilização de informações no IPEADATA e eventualmente em boletim de estatísticas fiscais.	Junho/2001 a dezembro/2001	6 meses	José Carlos Jacob de Carvalho	José Hamilton de Oliveira Bizarri	IPEADATA e boletim de estatísticas fiscais	Em andamento	
1	Análise das finanças públicas estaduais, com base nas LDOs para 2002.	Estimativa das necessidades de financiamento do setor público estadual implícitas nos anexos fiscais das LDOs estaduais.	Março/2001 a outubro/2001	7 meses	José Carlos Jacob de Carvalho		Nota Técnica	Em andamento	
1	Parecer sobre pesquisa a respeito do "efeito Robin-Hood" no ICMS de Minas Gerais.	Análise do termo de referência com vistas a verificar a oportunidade de financiar o referido projeto.	Junho/2001	1 semana	José Carlos Jacob de Carvalho		Nota Técnica		
1	Elaboração de modelo das NFs das empresas estatais federais.	Assessorar o Ministério do Planejamento.	Junho/2000 a dezembro/2001	17 meses	José Carlos Jacob de Carvalho	Bolívar Pêgo Filho	Relatório de Pesquisa	Relatório parcial (em andamento)	
2	Expectativas e dívida mobiliária federal: 1995-2000.				Maurício Mota Saboya Pinheiro	Marco Antonio de Sousa Carvalho	Relatório de Pesquisa	95% já concluídos	
2	Administração da dívida mobiliária federal e necessidades de financiamento do setor público.	1.2 Objetivos: 1) Levantamento de indicadores de gestão da dívida pública mobiliária federal interna (composição do estoque, prazos, duração, concentração de vencimentos etc.); 2) Analisar como a administração da dívida pública mobiliária federal interna (DPMFi), em termos de composição do estoque (relação entre as parcelas pré e pós-fixada da dívida etc.), afeta a sensibilidade das NFSPs nominais e operacionais a mudanças nas taxas de juros e câmbio.			Maurício Mota Saboya Pinheiro	Marco Antonio de Sousa Carvalho	Relatório de Pesquisa	Em andamento	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Perspectivas da economia brasileira 2002.	3.1 Objetivo: Descrever e analisar o comportamento da dívida pública mobiliária federal interna no Brasil (estoques, prazos e duração), no período 1995-2000, bem como analisar prospectivamente a dinâmica dessa dívida no médio prazo (2001-2005). Este trabalho é uma contribuição ao próximo número da tradicional publicação do IPEA Perspectivas da Economia Brasileira.			Maurício Mota Saboya Pinheiro		Livro Perspectivas da Economia Brasileira 2002 — Capítulo 5: Dívida Pública: Administração e Dinâmica no Médio Prazo	Perspectiva de término em agosto/2001	
2	FGTS: avaliação das propostas de reforma e extinção.				Maurício Mota Saboya Pinheiro		Artigo publicado na revista Economia e Sociedade	Concluído	
2	Modelo de consistência macroeconômica para a economia brasileira (apresentado pelo prof. Focushi) (Japan Center for International Finance).	Melhorar o nível de detalhe do modelo.	02/02/2001	1 dia	Maurício Mota Saboya Pinheiro		Seminário	Concluído	
2	Seção NFSP do Boletim.	Avaliar as NFSP		Trimestral	Maurício Mota Saboya Pinheiro		Boletim	Números 13 e 14	
3	Estimação do grau de autonomia monetária da economia brasileira.	Estimar os efeitos da liberalização da conta de capitais sobre a autonomia da política monetária brasileira.			João Carlos Ramos Magalhães		Capítulo do livro O Processo de Abertura e seus Efeitos sobre a Economia Brasileira	Concluído.	
3	Resenha dos testes de integração financeira internacional.	Escolher um teste de integração financeira internacional com base no estudo dos diferentes testes existentes para ser implementado à economia brasileira.			João Carlos Ramos Magalhães		Capítulo do livro O Processo de Abertura e seus Efeitos sobre a Economia Brasileira	Concluído	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
3	A magnitude dos fluxos de capitais no Brasil.	Estudar as medidas de abertura e controle dos fluxos de capitais estrangeiros e a eficácia dessas medidas ao compará-las com a magnitude dos fluxos observados.			João Carlos Ramos Magalhães	Katherine Hennings	Capítulo do livro O Processo de Abertura e seus Efeitos sobre a Economia Brasileira	Concluído	
3	A liberalização financeira no Brasil: a legislação de capitais estrangeiros.	Estudar as medidas de abertura e controle dos fluxos de capitais estrangeiros e a eficácia dessas medidas ao compará-las com a magnitude dos fluxos observados.			João Carlos Ramos Magalhães	Katherine Hennings	Capítulo do livro O Processo de Abertura e seus Efeitos sobre a Economia Brasileira	Concluído	
3	Integração financeira internacional e crescimento econômico.	Estudar os principais efeitos da integração financeira internacional, priorizando suas influências sobre a taxa de crescimento econômico nas economias emergentes.			João Carlos Ramos Magalhães		Capítulo do livro O Processo de Abertura e seus Efeitos sobre a Economia Brasileira	Concluído	
3	Parecer sobre o relatório final do projeto Desnacionalização do sistema bancário e financiamento à empresa nacional.	Verificar se o relatório final entregue está de acordo com o termo de referência e se existem questões importantes que não foram abordadas.			Projeto de autoria de Carlos Eduardo Carvalho, Rogério Studart e Antônio José Alves da FGV-SP		Parecer sobre o relatório final do projeto. Entregue no dia 16 de julho de 2001	Concluído	
3	Participação no grupo de trabalho sobre modelos macroeconômicos.	Desenvolver equações para endogeinizar os fluxos de capitais e melhorar as estimativas do modelo.	16 a 20/04/2001	1 semana	Marco Antonio F. de H. Cavalcanti, Massataka Kai, Leonardo Mello de Carvalho, João Carlos Ramos Magalhães e José Carlos Jacob de Carvalho		Parecer final do projeto	Concluído	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
4	Assessoria na pesquisa Estudo sobre o Brasil na Competitividade Mundial que faz parte dos relatórios The World Competitiveness Yearbook e The Global Competitiveness Report, publicados anualmente pelo International Institute of Management Development.	Coleta de dados e preenchimento de questionários sobre evolução de variáveis econômicas e sociais		Anual	José Hamilton de Oliveira Bizarria		Relatórios The World Competitiveness Yearbook e The Global Competitiveness Report publicados anualmente pelo International Institute of Management Development	Concluído	
4	Criação e atualização de séries estatísticas relativas a índices de preços e evolução dos agregados de Contas Nacionais.	Estudar as medidas de abertura e controle dos fluxos de capitais estrangeiros e a eficácia dessas medidas ao compará-las com a magnitude dos fluxos observados.			José Hamilton de Oliveira Bizarria		Elaborar tabelas e gráficos para subsidiar a elaboração de estudos e análises da coordenação.	Atividade permanente	
4	Acordo sobre expurgo do FGTS				José Hamilton de Oliveira Bizarria		Box para o Boletim de Finanças Públicas nº 14	Concluído	
5	Avaliação do Plano Plurianual (PPA)				Bolívar Pêgo Filho	Maurício Mota Saboya Pinheiro, José Oswaldo Cândido Júnior e José Aroudo Mota	Relatórios de avaliação (contextualização de macroobjetivos e balanço da primeira experiência de avaliação do PPA)	Atividade permanente	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
5	Conselho Consultivo do PPA.	Analisar métodos e propor alternativas para a execução da avaliação do PPA.			Bolívar Pêgo Filho		Reuniões técnicas	Atividade permanente	
5	Representante da DIMAC no Grupo de Trabalho sobre a GCG e o PPA.	Assessorar o Presidente do IPEA.			Bolívar Pêgo Filho		Relatórios de avaliação	Atividade permanente	
5	Balanço da experiência com a primeira avaliação do PPA.	Mapear as dificuldades e os aspectos positivos da experiência de avaliação para orientar propostas de aperfeiçoamento do processo de trabalho do Plano.	26 e 27/06/2001	2 dias	Bolívar Pêgo Filho		Relatório de avaliação	Concluído	
5	Curso de finanças públicas e programação financeira (FMI/STN).	Revisão geral de conceitos econômicos básicos sobre finanças públicas.	19/03 a 06/04/2001	3 semanas	Bolívar Pêgo Filho		Relatório	Concluído	
5	Impacto da privatização do setor elétrico nas contas públicas: 1998-2002.	Contribuir para o melhor entendimento do processo de privatização e da evolução da dívida pública no Brasil	Novembro/2000 a dezembro/2001	14 meses	Bolívar Pêgo Filho		Relatório de Pesquisa	Relatório Parcial (em andamento)	
5	Os esqueletos e a dívida pública no Brasil: 1995-2001.	Contribuir para o melhor entendimento da evolução da dívida pública no país.	Julho/2001 a Abril/2002	10 meses	Bolívar Pêgo Filho	Juliana Diniz Coelho (STN)	Relatório de Pesquisa	Fase inicial	
5	Seção das empresas estatais do Boletim de Finanças Públicas.	Acompanhar a situação das finanças públicas no Brasil, em particular as NF das empresas estatais, privatização e abatimento da dívida pública.		Trimestral	Bolívar Pêgo Filho		Boletim	Números 13 e 14	
6	Conselho editorial do Boletim de Finanças Públicas.	Sugerir possíveis modificações e melhoramentos na versão final do Boletim.		Trimestral	José Oswaldo Cândido Júnior	João Carlos Ramos Magalhães, José Carlos Jacob de Carvalho, Mauricio Mota Saboya Pinheiro e Roberto de Goes Ellery Júnior	Boletim de Conjuntura Trimestral		

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
6	Boletim de Finanças Públicas.	Participar no desenvolvimento do Boletim escrevendo suas diferentes seções .		Trimestral	José Oswaldo Cândido Júnior	Bolivar Pêgo Filho, João Carlos Ramos Magalhães, José Carlos Jacob de Carvalho, José Hamilton de Oliveira Bizzaria, Marco Antônio de Sousa Carvalho, Marly Matias Silva, Maurício Mota Saboya Pinheiro, Roberto de Goes Ellery Júnior, Rosangela Rabelo Gonçalves e Silvânia de Araujo Carvalho	Boletim de Finanças Públicas	Publicação dos nºs 13 e 14	
6	Seção de finanças públicas do Boletim Conjuntural do GAC.	Escrever as subseções de arrecadação federal e resultado primário do governo central.		Trimestral	José Oswaldo Cândido Júnior	José Oswaldo Cândido Júnior, José Carlos Jacob de Carvalho e Maurício Mota Saboya Pinheiro	Boletim Conjuntural	Publicação dos nºs 52 e 53	
6	Notas sobre a Conjuntura Fiscal.	Escrever notas sobre a conjuntura fiscal, que intercalam os boletins trimestrais.			José Oswaldo Cândido Júnior	Maurício Mota Saboya Pinheiro	Conjuntura *On-Line*	Nota nº 52 de março/2001	
6	Determinantes dos fluxos de capitais privados para países emergentes.	Descrever os principais fatores que determinaram o influxo de capitais dos países desenvolvidos para os países emergentes na década de 90.			José Oswaldo Cândido Júnior	Organizador do Livro: João Carlos Ramos Magalhães	Capítulo do Livro O Processo de Abertura e seus Efeitos sobre a Economia Brasileira	Relatório parcial	
6	Sustentabilidade da política fiscal no Brasil.	Analisar a sustentabilidade fiscal do Brasil no período 1947-2000 identificando o grau de ajustamento da política fiscal no período e suas principais implicações macroeconômicas.			José Oswaldo Cândido Júnior		Relatório de Pesquisa	Relatório parcial	
6	Execução da avaliação do PPA.	Relatórios de avaliação (contextualização de macroobjetivos e balanço da primeira experiência de avaliação do PPA).			José Oswaldo Cândido Júnior	Maurício Mota Saboya Pinheiro e Bolivar Pego Filho	Relatórios de contextualização de macro-objetivos	Concluído	
6	Os gastos públicos no Brasil são produtivos ?	Avaliar teórica e empiricamente a produtividade global dos gastos públicos no Brasil no período 1947-1995.			José Oswaldo Cândido Júnior		TD nº 781	Concluído	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
6	Curso política e programação financeira (FMI/STN).	O curso teve como objetivo preparar um programa financeiro de ajuste macroeconômico, utilizando a Colômbia como estudo de caso. Para isso contou-se com seções teóricas sobre a literatura recente da macroeconomia e seções práticas com análise de projeções e preparação do programa de ajuste.	18/06/2001 a 29/06/2001	2 semanas	José Oswaldo Cândido Júnior		Participação em curso	Concluído	
7	Restrição ao crédito e consumo no Brasil.	O objetivo da pesquisa é avaliar como a existência de restrições ao crédito afeta o consumo das famílias brasileiras. Também é objetivo da pesquisa avaliar a extensão das restrições que atuam sobre o crédito ao consumidor e propor formas de amenizar este.	Fevereiro/ 2001 a dezembro/ 2001	11 meses	Roberto de Goes Ellery Junior		Relatório de Pesquisa	100% do previsto no cronograma	
7	Análise dinâmica da previdência social: um modelo com distinção de sexo.	Introduzir as diferenças entre expectativas de vida e os planos de aposentadorias para homens e mulheres no modelo de gerações superpostas utilizado para simular os efeitos dinâmicos da Previdência Social.	Fevereiro/ 2001 a dezembro/ 2001	11 meses	Roberto de Goes Ellery Junior		Relatório de Pesquisa	100% do previsto no cronograma	
7	Liquidity constraints and the behavior of aggregate consumption.	Construir um modelo de equilíbrio geral dinâmico onde parte dos agentes esteja sujeita a restrição a crédito. A partir do modelo serão estudados os efeitos de curto prazo da existência de restrição ao crédito.	Março/2001 a junho/2001	4 meses	Roberto de Goes Ellery Junior		Primeiro texto relacionado à pesquisa Restrição ao Crédito e Consumo no Brasil.	Concluído	
7	Apresentação de seminário na USP: liquidity constraints and the behavior of aggregate consumption.	Apresentar versão preliminar do texto Liquidity Constraints and the Behavior of Aggregate Consumption.	Abril/2001		Roberto de Goes Ellery Junior		Seminário	Concluído	
7	Apresentação de seminário na UnB: liquidity constraints and the behavior of aggregate consumption.	Apresentar versão preliminar do texto Liquidity Constraints and the Behavior of Aggregate Consumption.	Maio/2001		Roberto de Goes Ellery Junior		Seminário	Concluído	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
7	Capítulo do livro O Processo de Abertura e seus Efeitos sobre a Economia Brasileira	O capítulo discute a condição de paridade descoberta da taxa de juros na economia brasileira.	Fevereiro/ 2001 a Julho/2001	6 meses	Roberto de Goes Ellery Junior	João Carlos Ramos Magalhães e Roberto de Goes Ellery Junior	Livro	Capítulo concluído	
7	Seção de Estados e Municípios do Boletim de Finanças Públicas	Acompanhar a situação das finanças públicas no Brasil. Em particular as contas dos estados e municípios.	Permanente	Perma-nente	Roberto de Goes Ellery Junior	José Oswaldo Cândido Júnior, Bolívar Pêgo Filho, João Carlos Ramos Magalhães, José Carlos Jacob de Carvalho, José Hamilton de Oliveira Bizzaria e Marco Antonio de Sousa Carvalho	Boletim	Números 13 e 14 já concluídos	
7	Parecer para a revista Estudos Econômicos.	Avaliar a possibilidade de publicação de artigo técnico-científico.	Abril/2001 a maio/2001	1 mês	Roberto de Goes Ellery Junior		Parecer	Concluído	
7	Parecer para a Revista Brasileira de Economia.	Avaliar a possibilidade de publicação de artigo técnico-científico.	Março/2001 a maio/2001	1 mês	Roberto de Goes Ellery Junior		Parecer	Concluído	
7	Parecer para a revista Pesquisa e Planejamento Econômico.	Avaliar a possibilidade de publicação de artigo técnico-científico.	Fevereiro/ 2001 a junho/2001	1 mês	Roberto de Goes Ellery Junior		Parecer.	Concluído	
7	Produtividade e Progresso Tecnológico das Regiões e Estados Brasileiros. Autor: Francisco Soares Lima. Instituição: Universidade Federal do Ceará, 2001.	Avaliar a tese com o mesmo título.	Janeiro/2001	1 mês	Roberto de Goes Ellery Junior		Participação em banca de dissertação de mestrado	Concluído.	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
7	Formação de gestores (Enap).	Ajudar a formação de gestores na disciplina de economia do setor público.	Julho/2001	15 dias	Roberto de Goes Ellery Junior		Aulas	Concluído	
8	Princípios para a cobrança de captação da água.				José Aroudo Mota	Ronaldo Seroa da Motta	Relatório	Concluído	
8	Relatório do macro-objetivo do PPA: gestão ambiental (quatro reuniões técnicas e elaboração de documentos).				José Aroudo Mota		Relatório	Relatório	
8	II Treinamento de Análise Econômica para a Valoração da Biodiversidade.		26 a 30/03/2001	5 dias	José Aroudo Mota		Organização de evento, seleção dos candidatos e ministração de aulas	Concluído	
8	Indicadores de pobreza e desigualdade no Brasil/UnB/CDS.	Organização do evento	18/04/2001		José Aroudo Mota		Palestra do Presidente do IPEA	Concluído	
8	I Seminário de Valoração da Biodiversidade, Rio Branco (Acre).		05/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Palestra	Concluído	
8	Entrevista ao vivo à TV Rio Branco (Acre).		06/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Entrevista	Concluído	
8	Reunião técnica Ibama/UFA.		06/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Reunião	Concluído	
8	Reunião técnica na Secretaria de Produção do Estado.		06/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Reunião	Concluído	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
8	Reunião técnica no serigal Chico Mendes.		07/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Reunião	Concluído	
8	I Conferência Pública Ambiental, Rio Branco (Acre).		08/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Conferência	Concluído	
8	I Conferência Pública Ambiental, Rio Branco (Acre).		08/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Mediador da conferência	Concluído	
8	Análise da capacidade de suporte como instrumento econômico (Economia, UnB).	Avaliar a qualidade da defesa a da dissertação.	01/03/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Membro da banca	Concluído	
8	Valoração econômica de áreas de recreação: instrumento de gestão para o balneário municipal de Bonito-MS, mestrado em desenvolvimento sustentável/CDS.		15/05/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Membro da banca	Concluído	
8	Viabilidade socioeconômica e ambiental da piscicultura em tanque-rede no Pantanal de Mato Grosso do Sul, mestrado em desenvolvimento sustentável, CDS/UnB.		18/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Membro da banca	Concluído	
8	Instrumentos econômicos e custos da conformidade ambiental do setor elétrico da Amazônia, apresentação de seminário de pesquisa na Aneel.		25/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Seminário de Pesquisa (Ouvinte)	Concluído	
8	Quintas-feiras ambientais: Governo do Estado da Bahia. Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia. Centro de Recursos Ambientais (Salvador).		26/06/2001	1 dia	José Aroudo Mota		Palestrante	Concluído	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
9	Privatização e dívida pública.	Contribuir para o melhor entendimento do processo de privatização e da evolução da dívida pública federal.	Agosto/ 2000 a agosto/ 2001	13 meses	Marco Antonio de Souza Carvalho		Relatório de Pesquisa	Relatório final disponível em agosto de 2001.	
10	Levantamento dos indicadores de despesas da União.	Assessoramento à coordenação.		Mensal	Rosangela Rabelo Gonçalves		Tabelas, gráficos etc.	Atividade permanente	
10	Acompanhamento da legislação de assuntos econômicos.	Assessoramento à coordenação.		Diário	Rosangela Rabelo Gonçalves		*Clipping*	Atividade permanente	
10	Assessoramento técnico em Informática.	Assessoramento à coordenação.		Diário	Rosangela Rabelo Gonçalves		Diversos	Atividade permanente	
11	Revisão do Boletim de Finanças Públicas.	Correções ortográfica, estética etc.		Trimestral	Marly Rabelo Matias Silva		Boletim de Finanças Públicas	Números 13 e 14	
11	Levantamento de assuntos relacionados aos trabalhos técnicos da coordenação.	Assessoramento à coordenação.		Diário	Marly Rabelo Matias Silva		*Clipping* na área de Macroeconomia	Atividade Permanente	
12	Edição e revisão gráfica e computacional do Boletim de Finanças Públicas.	Melhoria de qualidade do produto.		Trimestral	Silvânia de Araujo Carvalho		Boletim de Finanças Públicas	Números 13 e 14	
12	Assessoramento administrativo à coordenação.	Assessoramento à coordenação.		Diário	Silvânia de Araujo Carvalho		Memorandos, ofícios, contatos interno e externo, avaliações, etc.	Atividade permanente	
12	Assessoramento ao corpo técnico.	Apoio na edição, revisão e confecção de textos, tabelas e gráficos.		Diário	Silvânia de Araujo Carvalho		Textos para Discussão, Notas Técnicas etc.	Atividade permanente	

Coordenação de Previdência Social

plano de trabalho 2001

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
	Análise e propostas de reestruturação dos sistemas de seguridade do funcionalismo público no Brasil.	Realizar um levantamento dos sistemas existentes em termos de leis, decretos, regulamentos, populações cobertas (sexo, idade, carreira etc.) abrangendo o nível federal e estados e municípios selecionados. Desenvolver um modelo de projeção de contingentes de ativos e inativos, receitas e despesas, inclusive tábuas biométricas específicas para as populações estudadas.	Abril/1997 a 31/08/ 2001	41 meses	Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão	Alvaro Luiz de Sousa Gomes Filho, Daniele Andréa da Silva Manão, Mônica Guerra Ferreira, Tomie Sugahara e Sonoe Sugahara	Texto para Discussão	Concluído	
	Levantamento da legislação concernente aos sistemas de seguridade do funcionalismo público estadual e municipal — casos selecionados.				Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão	Alvaro Luiz de Sousa Gomes Filho, Daniele Andréa da Silva Manão e Mônica Guerra Ferreira	Relatório que pode virar Texto para Discussão	Concluído	
	Desenvolvimento do modelo de simulação de longo prazo das receitas e despesas com funcionalismo público federal.	Projeção de gastos e perfil da população — funcionários públicos federais.			Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão	Tomie Sugahara	Pacote e seminário técnico (já na Web)	Concluído	
	Desenvolvimento do modelo de simulação de longo prazo das receitas e despesas com funcionalismo público estadual.	Projeção de gastos e perfil da população — funcionários públicos estaduais.			Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão	Mônica Guerra Ferreira	Pacote e seminário técnico (já na Web)	Concluído	
	Desenvolvimento do modelo de simulação de longo prazo das receitas e despesas com funcionalismo público municipal.	Projeção de gastos e perfil da população — funcionários públicos municipais.			Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão	Alvaro Luiz de Sousa Gomes Filho	Pacote e seminário técnico (já na Web)	Concluído	
	Pesquisa conjunta com o Oguchi.	Comparação das taxas de retorno para diferentes trajetórias de homens e mulheres no Brasil e no Japão.			Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão	Oguchi	Texto para Discussão em inglês	Atividade permanente	
	Evolução da população de ativos e aposentados na década de 90 através das PNADs.	Analisar as informações das PNADs na década de 90 checando a consistência inter e intratemporal com outras fontes de dados (Rais, Siape e Aeps).			Kaizô Iwakami Beltrão	Sonoe Sugahara.	Capítulo de livro		
	Tábua de vida (Siape).				Kaizô Iwakami Beltrão e Sonoe Sugahara	Sonoe Sugahara e Tomie Sugahara.	Relatório Técnico		

Coordenação de Meio Ambiente

plano de trabalho 2001

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Modelo de equilíbrio geral ambiental para o Brasil.	Aplicação de um modelo de equilíbrio geral dinâmico que permite tanto a avaliação das consequências econômicas das políticas ambientais como dos impactos ambientais das políticas setoriais e macroeconômicas.	Janeiro/2001 a junho/2002	18 meses	Otávio Tourinho	Otávio Tourinho, Ronaldo Seroa da Motta e Yann Le Boulluec Alves	Relatório de Pesquisa	Calibragem do modelo	
2	Análise dos determinantes da gestão ambiental na indústria brasileira.	Determinar quais características e fatores que afetam a decisão de investimento em gestão ambiental na indústria brasileira com base em dados microeconômicos de pesquisas de campo.	Junho/2000 a dezembro/ 2001	18 meses	Ronaldo Seroa da Motta	Ronaldo Seroa da Motta e Claudio Ferraz	Relatório de Pesquisa	Relatórios preliminares	
8	Instrumentos econômicos na gestão ambiental: teoria e prática.	Manual sobre aspectos técnicos e institucionais no uso dos instrumentos econômicos para gestão ambiental que se baseará em estudos anteriores do próprio IPEA.	Janeiro/2000 a dezembro/ 2001	24 meses	Ronaldo Seroa da Motta	Ronaldo Seroa da Motta	Livro	Versão preliminar	
2	Tributação diferenciada e o controle das emissões de poluentes de automóveis.	Analisa, com base num modelo de mercado oligopolista, tributos sobre o valor de compra dos automóveis com alíquotas definidas de acordo com o nível de emissões de cada modelo no objetivo de induzir a renovação da frota e, conseqüentemente, de incentivar a redução de emissões.	Junho/1999 a junho/2001	18 meses	Ronaldo Seroa da Motta	Ronaldo Seroa da Motta, Claudio Ferraz e Eduardo Fiuza	Relatório de Pesquisa	Publicação em TDs	
2	Princípios para a cobrança de captação água.	De acordo com o exigido na nova legislação de uso da água e das unidades de conservação, o estudo indicará procedimentos metodológicos e estimativos para a cobrança da água com uma aplicação no estudo de caso do Reservatório de Santa Maria, localizado no Parque Nacional de Brasília.	Janeiro/2001 a junho/2002	18 meses	José Aroudo Mota	José Aroudo Mota	Relatório de Pesquisa	Relatório metodológico	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Custo econômico do uso do fogo na amazônia	Aplicação de técnicas de valoração econômica para avaliar os custos e benefícios sociais desta prática com base em levantamento sobre uso do fogo para uma amostra de estabelecimentos agrícolas da Amazônia.	Junho/2000 a dezembro/ 2001	18 meses	Ronaldo Seroa da Motta	Ronaldo Seroa da Motta, Mario Jorge Mendonça e Ramon Ortiz	Relatório de Pesquisa	Relatório final	
2	Padrão de consumo urbano, distribuição de renda e uso dos recursos ambientais no Brasil	Identifica as contribuições nas emissões totais resultantes do consumo do padrão de distribuição de renda e das classes de renda na economia brasileira utilizando metodologia de matriz de insumo-produto.	Janeiro/2001 a junho/2002	18 meses	Ronaldo Seroa da Motta	Ronaldo Seroa da Motta	Relatório de Pesquisa	Relatório preliminar	
2	Estimativas de custos internacionais de controle de gases do efeito estufa	Com base na literatura identifica estimativas das curvas de custos de controle dos principais países emissores de gases do efeito estufa.	Junho/2001 a dezembro/ 2001	6 meses	Mario Jorge Mendonça	Mario Jorge Mendonça e Yann Le Boulluec Alves	Relatório de pesquisa	Relatório preliminar	
4	Acompanhamento e avaliação dos projetos de meio ambiente do PPA	Atividade conjunta do IPEA na qual a coordenação ficou responsável pelos projetos ambientais.	Setembro/ 2000 a junho/2001	8 meses	José Aroudo Mota	José Aroudo Mota	Relatório	Relatório	
11	Comissão consultiva de estatísticas ambientais do IBGE	Membro desta comissão que atua na elaboração do Plano Nacional de Estatísticas Ambientais.	Maio/2001 - atual	Indefinido	Ronaldo Seroa da Motta	Ronaldo Seroa da Motta	Reuniões e pareceres	Reuniões e pareceres	
12	Fórum nacional de mudança climática	Preparação de plano de trabalho e assistência técnica ao Fórum	Setembro/ 2000 - atual	Indefinido	Ronaldo Seroa da Motta	Ronaldo Seroa da Motta	Reuniões e pareceres	Reuniões e pareceres	

Coordenação de Economia Internacional

plano de trabalho 2001

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Criação e desvio de comércio no Mercosul	Quantificar o volume de criação e desvio de comércio verificado no Mercosul no período 1991-1997 e estimar o efeito sobre o bem-estar.	Janeiro/2001 a dezembro/ 2001	1 ano	Guida Piani	Honorio Kume	Relatório de Pesquisa	Modelo em processo de estimação	
2	O acesso das exportações do Mercosul no mercado norte-americano	Identificar as principais restrições aplicadas pelos Estados Unidos sobre as importações provenientes do Mercosul e quantificar sua importância.	Março/2001 a Setembro/ 2001	9 meses	Marta Castilho		Relatório de Pesquisa	Levantamento de dados de tarifa e barreiras	
2	Taxa de câmbio e os fluxos bilaterais de comércio: uma extensão do modelo gravitacional	Medir a importância da taxa de câmbio nos fluxos bilaterais de comércio.	Janeiro/2001 a dezembro/ 2001	1 ano	Honorio Kume	Guida Piani	Relatório de Pesquisa	Modelo em processo de estimação	
4	Avaliação dos conflitos comerciais no Mercosul e propostas de política	Identificar os principais conflitos comerciais no Mercosul e propor medidas para assegurar a continuidade do bloco econômico.	Janeiro/2001 a dezembro/ 2001.	1 ano	Honorio Kume	Guida Piani	Texto para Discussão	Versão preliminar	
2	Determinantes do comércio intra-indústria por setor de atividade: Brasil e Mercosul	Estimar os determinantes do comércio intra-indústria no Mercosul.	Janeiro/2001 a dezembro/ 2001	1 ano	Honorio Kume	Patrícia Anderson	Texto para Discussão	Versão preliminar em processo de revisão	
8	Mercosul: resultados e perspectivas	Publicação de um livro sobre Mercosul.	Janeiro/2001 a dezembro/ 2001	1 ano	Honorio Kume		Livro	Escolha e organização dos textos	
2	Taxa de câmbio e margem de lucro: o caso das exportações brasileiras de manufaturados — fluxos bilaterais de comércio: uma extensão do modelo gravitacional	O estudo busca estimar o impacto da taxa de câmbio no preço das exportações de produtos manufaturados.	Janeiro/2001 a dezembro/ 2001	1 ano	Ana Cristina Pedroso		Relatório de Pesquisa	Estimativas realizadas em processo de revisão	
2	Mercosul: resultados e perspectivas	Direito *antidumping* e seus impactos sobre importações: uma análise comparativa entre Brasil, Estados Unidos e União Européia	Janeiro/2001 a dezembro/ 2001	1 ano	Honorio Kume	Leane Naidim	Texto para Discussão	Levantamento de dados sobre direito *antidumping* e importação	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
8	El caso de Brasil. In: Berlinski, J. (ed.). Sobre el beneficio de la integración plena em el Mercosur. Buenos Aires: Siglo Veintiuno de Argentina Editores, 2001				Honorio Kume	Patrícia Anderson e Márcio de Oliveira Jr.	Capítulo de livro		
8	Fluxos bilaterais de comércio e blocos regionais: uma aplicação do modelo gravitacional. Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 30, n. 1, abr. 2000				Guida Piani	Honorio Kume	Artigo em revista		
2	Identificação das barreiras ao comércio no Mercosul: a percepção das empresas exportadoras brasileiras				Honorio Kume	Patrícia Anderson e Márcio de Oliveira Jr.	Texto para Discussão nº 789, maio de 2001		
2	Barreiras não-tarifárias às exportações brasileiras no Mercosul: o caso de calçados				Patrícia Anderson		Texto para Discussão nº 791, maio de 2001		
2	Restrições comerciais às exportações de produtos siderúrgicos no Mercosul				Márcio de Oliveira Jr.		Texto para Discussão nº 792, maio de 2001		
8	4º Foro Regional Mercosur: destino u opción? Montevidéo, Uruguai.	Apresentação do texto Tarifa Externa Comum no Mercosul: Avaliação e Proposta de Reforma	31/07/2001		Honorio Kume	Guida Piani	Versão preliminar		
8	*Workshop* Barriers to trade, Agriculture and public procurement: three sensitive issues. Moliets, França.	Apresentação do texto Láccès du Mercosur au Marché Unique	07/06/01 a 10/06/01		Marta Castilho	Lionel Fontagné	Versão preliminar		
8	Meeting of the Canadian Economic Associaton, Montreal, Canadá.	Apresentação do texto Impact of Protection on French Exports: do Gravity Models fit Disaggregated Data?	28/05/01 a 31/05/01		Marta Castilho	Nathalie Avallone	Versão preliminar		
8	*Workshop* Régionalisation et modialisation: une alalyse comparée des dynamiques interne et internationale du Mercosur et de lÚnion Européenne promovido por Université de Paris I Panthéon Sorbonne and Universidade Quilmes, Buenos Aires, Argentina.	Apresentação do texto Trade, FDI and Regionalism in Mercosur	04/05/2001 a 05/05/01		Marta Castilho	Soledad Zignago	Versão preliminar		

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural

plano de trabalho 2001

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
	Análise de Conjuntura	Analisar a evolução da economia brasileira do ponto de vista dos principais agregados macroeconômicos: crescimento, emprego e renda, inflação, contas externas e as políticas monetária e fiscal, de modo a subsidiar a formulação de políticas; realizar projeções macroeconômicas de curto e médio prazos.	Atividade permanente		Paulo Mansur Levy	Ana Paula Ramos	Boletins de Conjuntura de janeiro, abril, julho e outubro; Notas Conjuntura *on Line* nºs 48 a 71; Seminários de Conjuntura de fevereiro, maio, agosto e novembro de 2001.	Concluído	
	Assessoria ao Ministério do Planejamento		Atividade permanente		Paulo Mansur Levy		Colaboração na preparação do cenário e definição de parâmetros da LDO e na elaboração da mensagem que encaminhou o PLO-2002.		
	Assessoria ao Ministério da Fazenda		Atividade permanente		Paulo Mansur Levy		Colaboração na preparação do documento Reformas Estruturais e Política Macroeconômica: 1994-2001 a ser incorporado na Mensagem ao Congresso Nacional do Presidente da República - 2002.		

Coordenação de Modelos

plano de trabalho 2001

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Estimação do sistema de demanda do consumidor brasileiro	Estimar um sistema de demanda para o Brasil.	Março/2001 a agosto/2001		Eduardo Fiuza	Prof. Seki Asano		Concluído	
8	Apresentação no encontro latino-americano da Econometric Society	Apresentar artigo.	Julho/2001	9 meses	Eduardo Fiuza	Prof. Seki Asano			
2	Bens credenciais e poder de mercado: um estudo econométrico da indústria farmacêutica	Verificar o efeito da entrada de medicamentos similares sobre preços e poder de mercado.	Março/2001 a agosto/2001	9 meses	Eduardo Fiuza			Concluído	
8	A Seae/MF/Brasília em 11-04 (versão aumentada com o nome de Política governamental e regulação) e na PUC-RJ e EPGE/FGV	Apresentar artigo.	Julho/2001	9 meses	Eduardo Fiuza			Execução	
2	Demanda de energia	Extensão do modelo do TD nº 793, desagregando para consumo de energia, a pedido da diretoria.	Março/2001 a agosto/2001	1 mês	Eduardo Fiuza			Concluído	
2	Demanda e oferta de automóveis	Artigo.	Março/2001 a agosto/2001	1 mês	Eduardo Fiuza			Concluído	
8	Participação no primeiro congresso brasileiro de finanças com o trabalho: regulamentação e investimento em termogeração no Brasil		Junho/2001	3 dias	Ajax R. B. Moreira (IPEA/DIMAC)	Katia Rocha e Pedro A. M-S David (Furnas)			
2	Regulamentação e termogeração	Analisar as regras da Aneel para o setor de geração elétrica e o seu efeito sobre os investimentos.	Janeiro/2001 a agosto/2001	9 meses	Ajax R. B. Moreira (IPEA/DIMAC)	Katia Rocha e Pedro A. M-S David (Furnas)		Concluído	
8	Participação na 5th Annual International Conference on Real Options — University of California Los Angeles	Apresentar artigo.	Julho/2001	3 dias	Katia Rocha	Ajax R.B. Moreira, Eustáquio J. Reis e Leonardo Carvalho			

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
8	Participação no seminário interno do IPEA/DIMAC do trabalho Regulamentação e Investimento em Termo-geração no Brasil.	Apresentar artigo.	Julho/2001	3 dias	Katia Rocha	Ajax R. B. Moreira e Pedro David			
8	Participação no seminário interno da Cepel do trabalho Regulamentação e Investimento em Termo-geração no Brasil.	Apresentar artigo.	Julho/2001	3 dias	Katia Rocha	Ajax R. B. Moreira e Pedro David			
2	Participação de termogeração na expansão da geração no Brasil.	Relacionar a participação da termogeração na expansão do sistema com o custo de operação e de construção.	Janeiro/2001 a agosto/2001	9 meses	Ajax R. B. Moreira (IPEA/DIMAC)	Katia Rocha e Pedro A. M-S David (Furnas)			
2	Inflação, nível de atividade e o produto potencial do Brasil.	Estimam-se o produto potencial do Brasil e a relação entre o hiato do produto e a taxa de inflação. O produto potencial é definido como o nível de produto que mantém estável a taxa de inflação.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Elcyon C. Rocha Lima				Concluído
2	Modelos macroeconométricos anual e trimestral da economia brasileira.	Especificação, estimação e manutenção de modelos macroeconométricos anual e trimestral visando à realização de projeções e análises de curto, médio e longo prazos.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Marco Cavalcanti				Concluído
2	Crescimento econômico, balança Comercial e a relação câmbio-investimento.	Analisar as tendências do setor externo brasileiro e suas implicações para a sustentação do crescimento econômico, e discutir as opções de ajuste externo via câmbio ou investimento em capacidade produtiva.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Marco Cavalcanti				Concluído

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Taxa de câmbio real de equilíbrio para o Brasil: evolução e perspectivas	Calcular a evolução da taxa de câmbio real de equilíbrio para o Brasil, analisando suas implicações para a condução das políticas macroeconômicas no país. O cálculo da taxa de câmbio real de equilíbrio será realizado a partir de três métodos básicos: *a*) modelos estruturais da taxa de câmbio; *b*) abordagem da paridade do poder de compra (PPC), e *c*) abordagem do "equilíbrio subjacente".	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Marco Cavalcanti				Concluído
2	Modelos de previsão da balança comercial brasileira	Desenvolvimento de modelos alternativos de previsão da balança comercial e comparação de suas capacidades preditivas, buscando selecionar os "melhores modelos". Foram considerados modelos alternativos diferenciados sob três critérios: (a) nível de agregação; (*b*) especificação da variável dependente em valor ou preço/*quantum*; (c) método de especificação/estimação.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Marco Cavalcanti				Conluído
2	Regras de política monetária sob incerteza	Analisar a robustez e as propriedades de estabilização de regras de política monetária no contexto de um pequeno modelo macroeconométrico para o Brasil.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Marco Cavalcanti				Concluído
2	Determinantes da acumulação de estoques na economia brasileira	Construir um índice trimestral de estoques agregados para a economia brasileira; desenvolver um modelo de determinação da acumulação de estoques; e incorporar o modelo desenvolvido ao modelo macroeconômico trimestral do IPEA.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Marco Cavalcanti				Concluído

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Elasticidades da demanda residencial e industrial de energia elétrica no Brasil	Estimam-se as elasticidades da demanda industrial e residencial de energia elétrica no Brasil. Para o consumo industrial foram utilizados dados de 76:1 a 99:4 . Os intervalos de confiança das elasticidades foram obtidos por meio de simulações de Monte Carlo.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Elcyon C. Rocha Lima	Marcelle Chauvet			Concluído
2	Determinação do ciclo de negócios no Brasil com o modelo de Hamilton original e generalizado: comparação com outros modelos de séries de tempo	Neste artigo são estimados os modelos de Hamilton original [Hamilton (1989)] e generalizado [Lam (1990)] com dados trimestrais do PIB brasileiro. Esses modelos permitirão se chegar a uma caracterização do ciclo de negócios no Brasil e as probabilidades de recessão serão utilizadas para se obter uma cronologia do ciclo de negócios no país.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Elcyon C. Rocha Lima	Leonardo Carvalho			Dependendo do co-autor externo para a conclusão
2	Estimação de um índice dos indicadores econômicos coincidentes do Brasil	Construir um índice de atividade econômica (índice do PIB trimestral, índice mensal da produção industrial, taxa de desemprego aberto etc.). Neste projeto de pesquisa propomos a estimação de um índice dos indicadores econômicos coincidentes do Brasil.	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Elcyon C. Rocha Lima				Término em 28/02
2	Efficient and equitable commodity taxation: micro-simulations based on an estimated Brazilian consumer demand system (part 1)	Calcular a estrutura ótima da taxação de bens e serviços no Brasil. As simulações baseiam-se em um sistema de demanda de consumo brasileiro estimado com uma forma funcional flexível (Almost Ideal Demand System).	Março/2001 a agosto/2001	6 meses	Ana Luiza Neves Holanda Barbosa	Eduardo P. S. Fiuza (técnico da Coordenação de Modelagem da DIMAC) e Seki Asano (Tokyo Metropolitan University)	Texto para Discussão (a ser publicado no 2° semestre/2001) e apresentação do trabalho no 57° Congresso do Instituto Internacional de Finanças Públicas (IIPF) em Linz, Áustria.	Concluído.	Concluído

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	*Flypaper effect*, poder burocrático e custos da mobilidade interjurisdicional: evidências empíricas para o Brasil	Aprofunda a análise feita num trabalho anterior [Blanco e Carvalho (2000)] sobre o *flypaper effect* em dois aspectos.O primeiro, de caráter teórico, é a construção de um modelo que introduz a distância intermunicipal como medida do custo da mobilidade interjurisdicional.	Junho/2001 a agosto/2001	2 meses	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)	Leonardo Carvalho (técnico da Coordenação de Modelagem da DIMAC)	Texto para Discussão	Concluído	Concluído
2	Determinantes da taxa de juros do Brasil e o risco soberano: um modelo estrutural	Construir e estimar um modelo que explique o nível das taxas de juros requeridas pelo mercado para os empréstimos ao Brasil.	Novembro/ 2001 a abril/2002	6 meses	Katia Rocha	Ajax R. B. Moreira			Execução
2	Índice da produtividade agropecuária: heterogeneidade espacial	Estimar um índice da produtividade total dos fatores no setor agropecuário em nível de microrregião homogênea.	Novembro/ 2001 a abril 2002	6 meses	Ajax R. B. Moreira (IPEA/DIMAC)				Execução

Lúcia Helena Salgado e Silva
plano de trabalho 2001

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
	Análise da escolha quantitativa da aplicação da legislação antitruste no Brasil pelo Cade	Identificar principais fatores envolvidos na decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de aprovar um ato de concentração (fusões, aquisições, *joint ventures*) sem restrições, de um lado, ou desaprovar ou aprovar com restrições, de outro. O sentido da decisão indica se o Cade entendeu que a operação não afeta a concorrência e por isso pode ser aprovada sem problemas ou se gera efeitos negativos sobre a concorrência, que podem ser ou não compensados por aumento de eficiência econômica.	Março/2001 a dezembro/ 2001	10 meses	Lucia Helena Salgado	Douglas Pereira Pedra e Pedro Humberto Bruno de Carvalho Junior (IPEA)	Texto Série Seminário 84, apresentado como Seminário DIMAC em 04/12/2001.	Concluído	
2	Criação de rede de pesquisadores e instituições em concorrência e regulação econômica	Integrar em uma rede de pesquisa as iniciativas, hoje dispersas, de diversas instituições e pesquisadores que, com rigorosa metodologia científica, busquem responder às indagações da sociedade brasileira nas áreas de regulação econômica e concorrência em setores privatizados e novos mercados.	Setembro/ 2001 a fevereiro/2002	6 meses	Lucia Helena Salgado	Douglas Pereira Pedra e Adriano Stringhini (IPEA)	*Workshop* realizado em setembro de 2001, seminário internacional realizado entre 25 e 26 de outubro de 2001, *webpage* e edição de livro com *papers* apresentados no seminário.	*Webpage* em conclusão e edição a ser elaborada. Dois primeiros produtos realizados.	De acordo com cronograma
2	Efficient and equitable commodity taxation: micro-simulations based on an estimated Brazilian consumer demand system (part 2)	Continuação da pesquisa mencionada acima. A proposta é aperfeiçoar a estimação do sistema de demanda AIDS e utilizar os novos parâmetros no cálculo da estrutura de tributação ótima sobre bens e serviços. Pretende-se estimar o sistema de demanda AIDS levando-se em conta a oferta de trabalho e a inclusão de variáveis demográficas.	Outubro/2001 a abril/2002	7 meses	Ana Luiza Neves Holanda Barbosa	Eduardo P. S. Fiuza (técnico da Coordenação de Modelagem da DIMAC) e Seki Asano (Tokyo Metropolitan University)	Texto para Discussão	A ser iniciado.	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Extensões do arcabouço tradicional dos modelos de tributação ótima sobre o consumo e aplicação ao caso brasileiro	Os modelos clássicos de tributação ótima sobre o consumo ignoram uma série de aspectos essenciais na análise positiva e normativa da tributação. Federalismo fiscal (principal tributo brasileiro é estadual), evasão fiscal e os custos administrativos são fatores essenciais a serem considerados na análise de sistemas tributários. O objetivo deste trabalho é inserir tais fatores nos modelos de tributação ótima sobre o consumo.	Novembro/2001 a junho/2002	8 meses.	Ana Luiza Neves de Holanda Barbosa	Napoleão Luiz Costa da Silva (co-responsável pela parte da pesquisa que envolve federalismo fiscal)	Texto para Discussão	A ser iniciado.	
2	Estresse fiscal como determinante da elevação do esforço de arrecadação tributária dos governos estaduais brasileiros	O trabalho apresenta evidências de que estados com maior grau de desconforto financeiro (estresse fiscal), medido pela relação dívida/receita líquida corrente, exibiram uma eficiência maior na arrecadação dos seus tributos.	Janeiro/2001 a maio/2001	4 meses.	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)		Texto para Discussão	Apresentada versão preliminar do relatório final ao coordenador	
12	*Flypaper effect*, poder burocrático e custos da mobilidade interjurisdicional: evidências empíricas para o Brasil	Este documento aprofunda a análise feita num trabalho anterior [Blanco e Carvalho (2000)] sobre o *flypaper effect* em dois aspectos. O primeiro de caráter teórico é a construção de um modelo teórico que introduz a distância intermunicipal como medida do custo da mobilidade interjurisdicional. Do lado metodológico, usando um modelo de parâmetros variando no espaço demonstram-se diferenças na intensidade do *flypaper effect.*	Junho/2001 a agosto/2001	2 meses.	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)	Leonardo Carvalho (técnico da Coordenação de Modelagem da DIMAC)	Texto para Discussão	Concluído	
2	Custos de *overhead* como manifestação de irresponsabilidade fiscal: o excesso de gastos administrativos nos municípios brasileiros	Este trabalho estuda o comportamento fiscal dos municípios sob a ótica da qualidade do gasto público. O objetivo é associar a qualidade do gasto público municipal à estrutura de financiamento dos governos locais a partir da análise dos determinantes dos gastos municipais por função econômica.Em particular, indaga-se se os gastos de *overhead* estão diretamente associados à participação das transferências na estrutura de financiamento local.	Julho/2001 a setembro/ 2001	2 meses	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)		Texto para Discussão	Relatório em fase de conclusão	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Determinantes políticos da composição das despesas estaduais e municipais por funções	Este trabalho se propõe descrever, comparar e explicar como se relacionam sistemas políticos e políticas fiscais nos estados brasileiros desde a democratização do país até a atualidade. Mais especificamente, seu objetivo central é discutir como as diferentes características dos sistemas partidários e estruturas institucionais afetam o volume e a composição das despesas fiscais de estados.	Outubro/2001 a dezembro/2001	3 meses	Fernando Andrés Blanco Cossio (consultor REDE-IPEA)		Texto para Discussão.	Preparação de base de dados	
2	Descentralização fiscal: a experiência brasileira da década de 90 e algumas tendências	Partindo de questões tratadas na literatura recente a respeito de descentralização fiscal, este artigo discute a evolução das relações intergovernamentais no federalismo brasileiro da década de 90, especialmente o dilema descentralização/recentralização, e especula sobre o grau e a forma de descentralização esperados no futuro próximo, à luz da globalização das relações econômicas.	Setembro/2001 a dezembro/2001	4 meses	Ricardo Varsano	Monica Mora e Araujo de Couto e Silva	Texto para Discussão e apresentação do trabalho no Sixth International Seminar on Fiscal Federalism, a ser realizado em Buenos Aires, Argentina.	A ser iniciado.	
2	Dívida estadual no Brasil	Analisar a situação financeira dos governos estaduais no contexto federativo brasileiro. Para tanto descrevem-se a dinâmica do endividamento nos últimos 40 anos, o Programa de Reestruturação Fiscal e Financeira e, por fim, apresentam-se aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal relacionados às operações de crédito.	Outubro/1999 a setembro/2001	2 anos	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva		Texto para Discussão	Apresentada versão preliminar do relatório final ao coordenador	
2	Tributação sobre comércio eletrônico	Discutir possibilidades de tributação do comércio eletrônico entre empresas e consumidores (B2C).	Janeiro/2001 a dezembro/2001	1 ano	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva		Texto para Discussão	Relatório em fase de preparação	
2	Uma resenha sobre a competição tributária entre jurisdições	Discutir, mediante resenha de modelos teóricos, os efeitos da competição tributária entre países (estados) sobre o bem-estar de um bloco econômico regional (federação) e sobre os níveis de alíquotas tributárias e de gastos públicos na área.	Novembro/2000 a julho/2001	9 meses	Napoleão Luiz Costa da Silva		Texto para Discussão	Concluído	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001
2	Tax competition: some theory and the practice.	Discutir as principais questões tratadas na literatura recente relacionadas a competição tributária e resenhar a prática em países selecionados.	Novembro/2001 a fevereiro/2002	4 meses	Ricardo Varsano	José Roberto Afonso (SF/BNDES)	Texto para Discussão. Trabalho a ser apresentado em conferência internacional sobre federalismo em St. Gallen, Suiça, em agosto de 2002.	Em andamento	
2	Substituindo o PIS e a Cofins — e por que não a CPMF? — por uma contribuição não-cumulativa.	Discutir a cumulatividade das contribuições sociais brasileiras e seu abrandamento.	Outubro/2000 a setembro/2001	12 meses	Ricardo Varsano.	Napoleão Luiz Costa da Silva, Thiago Rabelo Pereira (Finame/BNDES), Erika Amorim Araujo (SF/BNDES) e Marcelo Ikeda (Depec/BNDES)	Texto para Discussão	Em fase de conclusão	
2	Diferenciais tributários entre jurisdições e localização do investimento.	Analisar o impacto dos diferenciais tributários entre estados sobre a localização do investimento produtivo das empresas.	Setembro/2001 a fevereiro/2002	6 meses	Napoleão Luiz Costa da Silva	Marco A. F. de Hollanda Cavalcanti (técnico da Coordenação de Modelagem da DIMAC)	Texto para Discussão	Em andamento	

Coordenação IPEADATA
plano de trabalho 2001

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001	GRUPO IPEADATA1	GRUPO IPEADATA2
	IPEADATA 1 - Base de Dados Macroeconômicos	Implantação de tabelas dinâmicas que permitem controle de crítica do sistema.	Janeiro/2001 a fevereiro/2001	2 meses	Ingreed S. Valda Estevez	Grupo IPEADATA 1	Disponibilização via Internet no *site* do IPEADATA	Concluído	Antony Teixeira Firmino	Ana Isabel da Costa Martins de Alvarenga
	IPEADATA 1 - Base de Dados Macroeconômicos	Implementação da versão em inglês do *site* IPEADATA.	Março/2001 a março/2001	1 mês	Ingreed S. Valda Estevez	Grupo IPEADATA 1	Disponibilização via Internet no *site* do IPEADATA - Inglês	Em andamento.	Bianca Teixeira Céa	Carmen Porto Falcão
	IPEADATA 1 - Base de Dados Macroeconômicos	Apresentar um quadro sinóptico do desempenho da economia brasileira dos seus principais indicadores.	Abril/2001 a maio/2001	2 meses	Ingreed S. Valda Estevez	Grupo IPEADATA 1	Disponibilização via Internet no *site* do IPEADATA - Sinopse Macroeconômica	Concluído	Eduardo Cerqueira	Juliana Campos
	IPEADATA 1 - Base de Dados Macroeconômicos	Incluir os mais importantes indicadores diários da conjuntura brasileira.	Junho/2001 a junho/2001	1 mês	Ingreed S. Valda Estevez	Grupo IPEADATA 1	Disponibilização via Internet no *site* do IPEADATA - Séries diárias	Concluído	Flavia Bandeira de Souza	Marcia Pimentel Pinto
	IPEADATA 1 - Base de Dados Macroeconômicos	Adicionar novas operações avançadas nas ferramentas do *site*, oferecendo ao usuário maior disponibilidade de operações.	Julho/2001 a julho/2001	1 mês	Ingreed S. Valda Estevez	Grupo IPEADATA 1	Disponibilização via Internet no *site* do IPEADATA - Operações avançadas	Concluído	Ingreed Sandra Valda Estevez	Marcio Duarte Lopes
	IPEADATA 1 - Base de Dados Macroeconômicos	Novo *layout* da apresentação das séries no *site* contendo múltiplas periodicidades.	Outubro/2001 a outubro/2001	1 mês	Ingreed S. Valda Estevez	Grupo IPEADATA 1	Disponibilização via Internet no *site* do IPEADATA	Concluído	Marcia Pimentel Pinto	
	IPEADATA 1 - Base de Dados Macroeconômicos	Criar um mapa de carga da base de dados do IPEADATA podendo criar relatórios *on line* da atualização das séries por diferentes periodicidades e fontes.	Novembro/2001 a dezembro/2001	2 meses	Ingreed S. Valda Estevez	Grupo IPEADATA 1	Disponibilização no Módulo Gerente	Concluído	Merida Herasme Medina	

CÓDIGO DA AÇÃO	PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	DURAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	EQUIPE	PRODUTO	POSIÇÃO EM 31/DEZ/2001	GRUPO IPEADATA1	GRUPO IPEADATA2
	IPEADATA 2 - Base de Dados Regionais	Desenvolvimento de sistemas para geração das estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) e estimativas dos estoques de riqueza e capital.	Janeiro/2001 a dezembro 2001	12 meses	Carmen Porto Falcão	Grupo IPEADATA 2	Disponível na Internet no *site* IPEADATA	Em andamento		
	IPEADATA 2 - Base de Dados Regionais	Criação de metadados.	Agosto/2001 a dezembro/2001	6 meses	Carmen Porto Falcão	Grupo IPEADATA 2	Ferramenta que visa facilitar o acesso aos dados através de filtragem, mostrar os atributos necessários para sua utilização e controle dos mesmos.	Concluído		
	IPEADATA 2 - Base de Dados Regionais	Desenvolvimento de sistemas para alimentação, contendo rotinas de crítica, e *layout* de entrada para o banco de dados a SQL. Tratamento para os dados de finanças públicas.	Julho/2001 a dezembro/2001	6 meses	Carmen Porto Falcão	Grupo IPEADATA 2	Geração do arquivo que alimentará o Banco de Dados SQL, seguindo a modelagem definida.	Em andamento		
	IPEADATA 2 - Base de Dados Regionais	Desenvolvimento de sistemas para alimentação, contendo rotinas de crítica, e *layout* de entrada para o banco de dados a SQL. Tratamento para os dados de desenvolvimento humano e condições de vida-indicadores (IDH).	Outubro/2001 a dezembro/2001	3 meses	Carmen Porto Falcão	Grupo IPEADATA 2	Geração do arquivo que alimentará o Banco de Dados SQL, seguindo a modelagem definida.	Concluído		
	IPEADATA 2 - Base de Dados Regionais	Gerar protótipo inicial com aplicação *Web* para consulta aos dados regionais (para ajustes).	Julho/2001 a outubro/2001	4 meses	Carmen Porto Falcão	Grupo IPEADATA 2	Apresentação da aplicação com o mínimo de funções	Em andamento		

REDE-IPEA
pesquisas 2001

TÍTULO DA PESQUISA	CÓDIGO	COORDENADOR/ RESPONSÁVEL	OBJETO	DURAÇÃO	Nº DE CONSULTORES/ PARTICIPANTES	CUSTO TOTAL (R$)	SITUAÇÃO NO ANO
Alguns cenários econômicos para o início do novo século		Eustáquio Reis	Construção de cenários consistentes de médio prazo para o Brasil, a partir de combinações de metas sagregadas e setoriais	6	1	38.700,00	Em andamento
Criação de rede de pesquisadores e instituições em concorrência e regulação econômica	32P12J	Lúcia Helena Salgado	Integrar, em rede de pesquisa, as iniciativas de pesquisadores, nas áreas de regulação econômica e concorrência, em setores privatizados e novos mercados.	9	2	91.215,00	Em andamento
Estimativas do estoque de capital e riqueza do Brasil (1970/99) e aplicações na análise das políticas públicas e regionais	11Q15J	Paulo Tafner	Estimar o estoque de capital e de riqueza da economia brasileira para os anos de 1970 a 1999.	6	5	144.440,00	Em andamento
Os determinantes políticos de comportamento fiscal na América Latina	31F13/J	Eustáquio Reis	Descrição, comparação e explicação de como se relacionam os sistemas políticos e fiscais, na América Latina, no período 1980-2000.	4	3	25.000,00	Em andamento
Uma aplicação ambiental de um modelo de equilíbrio geral	31X10/J	Ronaldo Seroa	Construção de um modelo de equilíbrio geral computável (CGE), com acoplagem ambiental, para avaliação da implementação de políticas.	11	2	58.620,00	Em andamento
Acesso das exportações do Mercosul ao mercado norte-americano	31C10/J	Honorio Kume	Análise das perspectivas de acesso das exportações do Mercosul ao mercado norte-americano	11	1	38.460,00	Em andamento
Cálculo de índices de comércio exterior	12C11J	Eustáquio Reis	Calcular índices relativos à evolução dos preços e das quantidades das mercadorias exportadas e importadas pelo Brasil.	11	1 (pessoa jurídica)	100.000,00	Em andamento
Inferência bayesiana e núcleo de inflação — suporte metodológico / desenvolvimento e uniformização.	12V10/J	Ajax R. B. Moreira	Desenvolver e dar suporte metodológico às pesquisas do IPEA, preferencialmente na área de inferência bayesiana e construir uma medida do núcleo da inflação.	12	2	28.800,00	Em andamento
Estudos sobre federalismo fiscal no Brasil.	31F07/J	Ricardo Varsano	Analisar causas econômicas, sociais, políticas e institucionais do desequilíbrio fiscal de estados e municípios, na década de 90, e identificar os determinantes do comportamento fiscal dos governos subnacionais.	18	1	30.000,00	Concluída
Análise de escolha qualitativa da aplicação da legislação antitruste no Brasil pelo Cade.	31P07/J	Lúcia Helena Salgado	Examinar o padrão de decisões do Cade, na análise de fusões e aquisições, ocorridas ou com efeito no Brasil, durante o vigor da Lei 8.884/94, de 1994 a 2000.	10	1	22.500,00	Em andamento

TÍTULO DA PESQUISA	CÓDIGO	COORDENADOR/ RESPONSÁVEL	OBJETO	DURAÇÃO	Nº DE CONSULTORES/ PARTICIPANTES	CUSTO TOTAL (R$)	SITUAÇÃO NO ANO
Análise e propostas de reestruturação dos sistemas de seguridade social do funcionalismo público no Brasil	31S01/J	Francisco Oliveira/Kaizô Beltrão	Diagnóstico dos sistemas de seguridade social do funcionalismo público, projeções do comportamento do contingente de ativos e inativos, de receitas e despesas, e proposição e avaliação de mudanças dos sistemas	41	10	387.800,00.	Concluída
Integração das bases de informação - atualização do IPEADATA	11Q12/J	Eustáquio Reis	Processamento dinâmico das séries temporais dos principais dados macroeconômicos em banco de dados cliente/servidor e interface Internet	12	6	70.675,00	Concluída
REDE-IPEA de pesquisa: expansão e informatização - recursos humanos, *softwares* e despesas com deslocamento	11Q08/F	Eustáquio Reis	Implantar recursos de elaboração/*workflow* para uso pelos pesquisadores das instituições participantes da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento de Políticas Públicas - REDE-IPEA.	9	1	23.400,00	Concluída
Análise da estrutura da demanda de água para uso industrial: uma aplicação na bacia do Rio Paraíba do Sul	31M07/J	Ronaldo Seroa	Investigar a estrutura de demanda de água para usos industrial e agrícola, de modo a fornecer um arcabouço analítico adequado à avaliação de políticas de gerenciamento dos recursos hídricos.	12	1	23.300,00	Em andamento
International Symposium on Network Economy and Economic Governance and Internation Symposium on Government and E-Commerce Development	13C13/J	Mônica Mora	Participação em seminário internacional realizado em Ningbo Beijing, China, em abril/2001.	-	1	12.400,00	Concluída
57th Congress of the International Institute of Public Finance: The Role of Political Economy in the Theory and Practice of Public Finance	13F12/J	Ana Luíza Neves de H. Barbosa	Participação em seminário internacional realizado em Linz, Áustria, em agosto/2001.	-	1	6.759,00	Concluída
XI Congresso da European Association of Environmental and Resource Economists Southampton / UK	13M06/J	Claudio Ferraz	Participação em seminário internacional realizado em Southampton / UK, em junho/2001.	-	1	8.331,50	Concluída
18º Encontro da Latin American Econometric Society	13V23/J	Eduardo Fiúza	Participação em seminário internacional realizado em Buenos Aires, Argentina, em julho/2001.	-	1	4.600,00	Concluída
VI Encontro da Lacea	13V24/J	Eduardo Fiúza	Participação em seminário internacional realizado em Montevidéu, Uruguai, em outubro/2001.	-	1	4.044,00	Concluída

TÍTULO DA PESQUISA	CÓDIGO	COORDENADOR/ RESPONSÁVEL	OBJETO	DURAÇÃO	Nº DE CONSULTORES/ PARTICIPANTES	CUSTO TOTAL (R$)	SITUAÇÃO NO ANO
International Symposium on Forecasting 2001	13X11/J	Marco Antônio F. H. Cavalcanti	Participação em seminário internacional realizado em Callaway Gardens, Georgia, Estados Unidos, em junho/2001	-	1	6.340,00	Concluída
5th International Conference on Real Options Theory Meets Practice	13X12/J	Kátia Maria Carlos Rocha	Participação em seminário internacional realizado em Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos, em julho/2001	-	1	5.480,00	Concluída
Seminário de Acompanhamento dos Técnicos do IPEA/DIMAC em Treinamento	32X15/J	Eustáquio Reis	Acompanhar a produção dos técnicos do IPEA licenciados para estudos de aperfeiçoamento no exterior, avaliando a sua adequação aos objetivos institucionais do IPEA.	-		58.000,00	Concluída

3 SEMINÁRIOS

1 – Seminários DIMAC

Nº 42 (21 de fevereiro)
Rentabilidade e Custo da Geração de Eletricidade no Brasil
Ajax R. B. Moreira, Katia M. C. Rocha e Pedro David. 32 p.

Nº 43 (7 de março)
Crescimento, Poluição e o Protocolo de Quioto: uma Avaliação do Caso Brasileiro
Eliezer Martins Diniz. 70 p.

Nº 44 (14 de março)
Técnicas de Projeção/Previsão Macroeconômicas
Cláudio Roberto Contador. 17 p.

Nº 45 (21 de março)
Can Flexible Exchange Rates Still "Work" in Financially Open Economies?
Gino Olivares e Ilan Goldfajn. 22 p.

Nº 46 (22 de março)
A Agência de Planejamento Econômico, o seu "White Paper" e a Política Econômica no Japão
Yoichi Okita. 13 p.

Nº 47 (28 de março)
O Cenário Macroeconômico e as Condições de Oferta de Energia Elétrica no Brasil
Jose Claudio Linhares Pires, Joana Gostkorzewicz e Fabio Giambiagi. 48 p.

Nº 48 (4 de abril)
Considerações sobre a Reestruturação das Instituições Financeiras Públicas
Carlos Von Doellinger. 9 p.

Nº 49 (11 de abril)
Impacto da Alca na Agenda Externa Brasileira
Sandra Polônia Rios. 19 p.

Nº 50 (18 de abril)
Revisitando a Questão do Custo de Bem-Estar da Inflação
Joe Akira Yoshino. 71 p.

Nº 51 (23 de abril)
Economia Brasileira: Problemas e Perspectivas
Cláudio Haddad. 37 p.

Nº 52 (2 de maio)
Crescimento e Produtividade no Brasil: o que nos diz o Registro de Longo Prazo
Regis Bonelli e Edmar Bacha. 44 p.

Nº 53 (11 de maio)
Técnicas Econométricas de Modelagem Estrutural: Opções Gerais e Questões Recentes
Jean-Louis Brillet. 106 p.

Nº 54 (16 de maio)
Implementação do Sistema de Metas para a Inflação no Brasil e Temas Correlatos
Joel Bogdanski, Alexandre Antonio Tombini e Sérgio Ribeiro da Costa Werlang. 29p.

Nº 55 (23 de maio)
The Impact of Sector-Specific and Economy-Wide Reforms on the Brazilian Agricultural Sector
Steven M. Helfand e Gervásio Castro de Rezende. 35 p.

Nº 56 (30 de maio)
Segmentação Comportamental de Clientes: uma Aplicação de Redes Neurais
Helena Gottschalk. 27 p.

Nº 57 (6 de junho)
Estimando o Produto Potencial Brasileiro: uma Abordagem de Função de Produção
Tito Nícias da Silva Filho. 36 p.

Nº 58 (13 de junho)
Reestruturação do Sistema de Crédito Rural no Brasil
Guilherme Leite da Silva Dias. 17 p.

Nº 59 (20 de junho)
Estimação do Sistema de Demanda de Consumo Brasileiro
Seki Asano e Eduardo P. S. Fiuza. 27 p.

Nº 60 (27 de junho)
A Utilização de Redes Neurais para Previsão de Séries Temporais
Valéria de Lima Roitman e Nelson Francisco Favilla Ebecken. 12 p.

Nº 61 (4 de julho)
Crescimento Econômico, Balança Comercial e a Relação Câmbio-Investimento
Marco Antônio F. H. Cavalcanti e Cláudio Roberto Frischtak. 39 p.

Nº 62 (11 de julho)
Regulação e o Investimento em Termogeração no Brasil
Ajax R. B. Moreira, Katia Rocha e Pedro David. 13 p.

Nº 63 (18 de julho)
Movimentos em Mercados Emergentes: Volatilidade de Índices das Ações
Hedibert Freitas Lopes e Hélio dos Santos Migon. 38 p.

Nº 64 (25 de julho)
Desenho Institucional de Bancos Centrais: Teorias e o Caso Brasileiro
Fernando Machado Gonçalves. 44 p.

Nº 65 (1º de agosto)
Algumas Implicações do Nafta para a Participação do Brasil na Alca
Renato Baumann e Ana Maria Franco. 28 p.

Nº 66 (8 de agosto)
Prevendo as Importações Brasileiras: Qual a Melhor Aproximação?
Marco Antônio F. H. Cavalcanti. 14 p.

Nº 67 (22 de agosto)
Taxação Eficiente e Eqüitativa de Bens e Serviços no Brasil
Seki Asano, Ana Luiza N. H. Barbosa, Eduardo P. S. Fiuza e Takashi Fukushima. 21 p.

Nº 68 (23 e 24 de agosto)
Sugestões para uma Agenda de Pesquisa em Macroeconomia para o IPEA
Edmar L. Bacha. 2 p.

Nº 69 (29 de agosto)
Renda, Desigualdade de Renda e Educacional e Participação Política no Brasil
João Barbosa de Oliveira. 99 p.

Nº 70 (5 de setembro)
Composição da Renda, Fertilidade Endógena e Investimentos em Educação Infantil
Fernando A. Veloso. 43 p.

Nº 71 (12 de setembro)
Baixo Dinamismo das Exportações de Produtos Industrializados ou Baixo Crescimento da Produção Industrial?
Roberto Iglesias. 32 p.

Nº 72 (13 de setembro)
Evolução da Razão Capital/Produto no Brasil e nos Países da OCDE
Aumara Feu. 46 p.

Nº 73 (19 de setembro)
Eficiência e Eqüidade nos Critérios e Instrumentos do Racionamento de Energia Elétrica
Ronaldo Seroa da Motta. 24 p.

Nº 74 (26 de setembro)
Escolha da Estrutura de Capital de Subsidiárias Estrangeiras: Evidência de Multinacionais no Brasil
Walter Novaes e Sérgio R. C. Werlang. 35 p.

Nº 75 (3 de outubro)
Distribuição de Riqueza Imobiliária e de Renda no Brasil: 1992-1999
Eustáquio J. Reis, Paulo Tafner e Luis Otávio Reiff. 18 p.

Nº 76 (10 de outubro)
Previsão e Análise do Ciclo de Negócios Brasileiros com os Modelos de Hamilton Original e Geral
Brisne J. V. Céspedes, Marcelle Chauvet e Elcyon C. R. Lima. 31 p.

Nº 77 (17 de outubro)
Substituindo o PIS e a Cofins — e Por Que Não a CPMF? — Por uma Contribuição Não-Cumulativa
Ricardo Varsano, Thiago R. Pereira, Erika Amorim Araujo, Napoleão Luiz Costa da Silva e Marcelo Ikeda. 53 p.

Nº 78 (24 de outubro)
Sistemas Financeiros, Controle Corporativo e Acumulação de Capital
Michel Aglietta e R. Breton. 28 p.

Nº 79 (31 de outubro)
Núcleo da Inflação como a Previsão da Tendência Comum Robusta dos Preços
Ajax R. B. Moreira e Helio S. Migon. 27 p.

Nº 80 (7 de novembro)
Mercosul: Dilema entre União Aduaneira e Área de Livre-Comércio
Honório Kume e Guida Piani. 22 p.

Nº 81 (14 de novembro)
Os Ciclos de Investimentos Externos na Economia Brasileira: 1968/2000
Marcelo José Braga Nonnenberg. 38 p.

Nº 82 (21 de novembro)
A Política Fiscal tem Efeitos Não Lineares no Brasil?
Marco Antônio F. H. Cavalcanti. 28 p.

Nº 83 (28 de novembro)
O Comércio Internacional de Serviços: Impactos de uma Liberalização Adicional
Márcio de Oliveira Júnior. 25 p.

Nº 84 (5 de dezembro)
Um Modelo de Escolha Qualitativa para o Processo de Decisão do Cade em Atos de Concentração
Douglas Pereira Pedra e Lucia Helena Salgado. 55 p.

Nº 85 (19 de dezembro)
Elasticidades de Armington para o Brasil 1986/1998: Estimação com um Modelo de Correção de Erros
Octávio Augusto Fontes Tourinho, Honório Kume e Ana Cristina de Souza Pedroso. 14 p.

2 – "Primeiro Seminário Anual dos Técnicos do IPEA/DIMAC"

Local: Instituto de Desenvolvimento Empresarial Acadêmico da Cândido Mendes (Idea)
Data : 23 e 24 de agosto de 2001
Objetivo: Avaliar o desempenho no último biênio e planejar atividades para o próximo, tendo em conta:

- Diretrizes que orientam os programas de trabalho;
- Critérios que norteiam a escolha das diretrizes;
- Objetivos ou metas planejadas e atingidas;
- Cursos utilizados;
- Obstáculos à realização do programa de trabalho; e
- Soluções encontradas e propostas.

Coordenador: Marcelo Lara Resende.

3 – "Seminário Internacional: Regulação e Concorrência"

Local: Fundação Getulio Vargas (FGV)
Data: 25 e 26 de outubro de 2001
Objetivo: A revisão do papel do Estado na economia brasileira operada na década de 90 fez surgir um novo aparato institucional formado por órgãos de despesa da concorrência e agências regulatórias de serviços recém-privatizados. Com o intuito de aprofundar a discussão sobre regulação e concorrência o IPEA propôs a criação de uma rede de pesquisadores e instituições que aglutine as diversas alternativas de reflexão de diversas instituições e pesquisadores que busquem responder às indagações econômicas e concorrência em setores privatizados e novos mercados.

Técnico responsável: Lucia Helena Salgado.

4 – "Seminário Internacional: Sondagem de Opinião: ONU/Cepal/OECD – IPEA"

Local: IPEA
Data: 19, 20 e 21 de novembro de 2001
Objetivo: Avaliar e procurar harmonizar metodologias envolvidas na realização de sondagens e opinião.

Técnico responsável: Paulo Levy.

4 ACORDOS | CONVÊNIOS | CONTRATOS

Diretoria de Estudos Macroeconômicos

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

I - IPEA/IBGE 02/97

- Acordo de Cooperação Técnica
- Objetivo: Cooperação técnica
- Interveniente:
- Valor: Não envolve recursos
- Assinatura: 20/06/97
- Vigência: 20/06/97 a 20/06/2002
- Data da Publicação: DOU de 26/06/97, p. 13.267, Seção 3

- Obs.: 4º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica IPEA/IBGE 02/97 tendo em vista "A Cessão da Base de Dados do Produto Interno Bruto Trimestral – PIB TRI". Esse termo foi assinado em 23/06/98 com vigência de 23/06/98 a 20/06/2002 e publicado no DOU de 30/06/98, p. 108, Seção 3.

- Obs.: 5º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica IPEA/IBGE/02/97 tendo por objetivo "A Cessão dos Microdados da Pesquisa Industrial Anual de 1986 em diante". Esse Termo foi assinado em 23/06/98 com vigência de 23/06/98 a 20/06/2002 e publicado no DOU de 30/06/98, p. 108, Seção 3.

- Obs.: 9º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica IPEA/IBGE 02/97 objetivando desenvolver o projeto "Interrrelações entre a Dinâmica Demográfica e a Agenda Social, e Pobreza – do Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas – Ence". Esse termo foi assinado em 29/12/2000 com vigência até 20/06/2002 – DOU.

- Obs.: 10º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica IPEA/IBGE 02/97 objetivando desenvolver o projeto "Simulação da Seguridade Social e das Propostas de Reforma para os Regimes Governantes Federal, Estadual e Municipal". Esse termo foi assinado em 29/12/2000 com vigência até 20/06/2002 – DOU

II - Anpec/BNDES 01/98

- Acordo de Cooperação Técnica
- Objetivo: Cooperação técnica
- Interveniente: IPEA
- Valor: Não envolve recursos
- Assinatura: 01/12/98
- Vigência: 14/03/98 a 14/03/2003
- Data da Publicação: DOU de 08/12/98, p. 81, Seção 3
- 1º Termo Aditivo assinado em 08/01/2001 e publicado no DOU de 22/01/2001, p. 13, Seção 3, para vigorar até 15/10/2001 tem como objetivo executar de forma conjunta entre IPEA e BNDES o estudo: "Investimento em Educação, Distribuição da Escolaridade e Impactos na Evolução da Desigualdade de Rendimentos do Trabalho no Brasil", com supervisão técnica da DISOC por meio do prof. Ricardo Paes de Barros.

III - IPEA/Funcex 02/2000

- Acordo de Cooperação Técnica
- Objetivo: Estabelecer condições para a realização conjunta de estudos e pesquisas de mútuo interesse.
- Interveniente:
- Valor: Não envolve recursos
- Assinatura: 22/11/2000
- Vigência: 22/11/2000 a 22/11/2003
- Data da Publicação: 29/11/2000, p. 13, Seção 3
- Obs.: Técnico responsável – prof. Eustáquio Reis

IV - BB/Anpec/IPEA 2001/01

- Acordo de Cooperação Técnica
- Objetivo: Desenvolver metodologias, modelos e trabalhos de pesquisa, consultoria e treinamento em assuntos de pesquisa econômica de mútuo interesse das partes convenentes, que serão realizados para o Banco diretamente pela Anpec com a supervisão técnica do diretor da DIMAC.
- Interveniente: IPEA
- Valor: Não envolve recursos
- Assinatura: 29/03/2001
- Vigência: 29/03/2001 a 29/03/2004
- Data da Publicação: DOU de 10/04/2001, p. 6, Seção 3
- Obs. : Técnico responsável – prof. Eustáquio Reis

CONVÊNIO

I - Anpec/IPEA

- Convênio: 03/2001(PNPE/2001)
- Objetivo: Concessão de bolsas de pesquisa, realização de cursos e seminários técnicos, apoio administrativo para o desenvolvimento de pesquisas e outros previstos no Plano de Trabalho.
- Interveniente:
- Valor: R$ 900. 000,00
- Assinatura: 08/06/2001 e 25/09/2001*
- Vigência: 08/06/2001 a 31/05/2002*
- Data da Publicação: DOU de 19/06/2001, Seção 3, p. 21 e 1 Termo Aditivo no DOU de 04/10/2001

  * De acordo com o 1º Termo Aditivo assinado em 25/09/2001, o valor inicial passou de R$ 700.000,00 para R$ 900.000,00
- Obs.: O valor será pago em quatro parcelas, da seguinte forma:
- 1ª parcela em julho/2001 no valor de R$ 250.000,00
- 2ª parcela em agosto/2001 no valor de R$ 250.000,00
- 3ª parcela em outubro/2001 no valor de R$ 200.000,00
- 4ª parcela em dezembro/2001 no valor de R$ 200.000,00
- Obs.: Técnico responsável – prof. Eustáquio Reis

CONTRATOS

I - Anpec/BB (Em tramitação)

- Contrato : S/N
- Objetivo: Desenvolver o projeto "Modelagem do Setor Real da Economia".
- Interveniente: IPEA
- Valor: R$ 214.000,00
- Assinatura:
- Vigência: 1 ano a partir da assinatura
- Data da Publicação
- Obs.: Técnico responsável – prof. Eustáquio Reis
- Forma de pagamento:
  1ª parcela no valor de R$ 31.300,00 na assinatura do contrato
  Da 2ª à 13ª parcela, valor mensal de R$ 15.225,00 cada

Diretoria de Estudos Sociais

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

I - IPEA/UFF 04/98

- Acordo de Cooperação Técnica
- Objetivo: Visa realizar estudos e pesquisas de interesse do IPEA e da UFF
- Interveniente: IPEA
- Valor: Não envolve recursos
- Assinatura: 29/06/98
- Vigência: 29/06/98 a 29/06/2003
- Data da Publicação: DOU de 01/07/98, p. 137, Seção 3
- Obs.: Técnico responsável – prof. Ricardo Paes de Barros

II - IPEA/Inep 07/2000

- Acordo de Cooperação Técnica
- Objetivo: Estabelecer princípios básicos para a conjunção de esforços e de apoio técnico dos partícipes, objetivando cooperação técnica em ações de troca de informações, estudos e análises educacionais que venham a ser desenvolvidos pelas partes.
- Interveniente:
- Valor: Não envolve recursos
- Assinatura: 13/07/2000
- Vigência: 13/07/2000 a 13/07/2005
- Data da Publicação: DOU de 15/07/2000, p. 10, Seção 3
- Obs.: Técnico responsável – prof. RicardoPaes de Barros

III - Anpec/Comunidade Solidária

- Acordo de Cooperação Técnica S/N
- Objetivo: Estabelecer condições para a realização conjunta de estudos e pesquisas.
- Interveniente: IPEA
- Valor: -*-
- Assinatura:
- Vigência: cinco anos a partir da data da assinatura
- Data da Publicação
- Obs.: Técnico responsável – prof. Ricardo Paes de Barros

IV - IPEA/MPAS/SPS/07/2000

- Acordo de Cooperação Técnica
- Objetivo: Desenvolver estudos sobre economia social e do trabalho destinados à área de previdência social.
- Interveniente:
- Valor: Não envolve recursos
- Assinatura: 18/01/2001
- Vigência: 18/01/2001 a 18/01/2003
- Data da Publicação: 25/01/2001, p. 25, Seção 3
- Obs.: Técnico responsável – Prof. Ricardo Paes de Barros

V - Anpec/Seas/MPAS

- Acordo de Cooperação Técnica S/N
- Objetivo: Estabelecer condições para estudos e pesquisas de mútuo interesse, bem como alocar técnicos.
- Interveniente: IPEA
- Valor: Não envolve recursos
- Assinatura: 05/06/2000
- Vigência: 07/06/2000 a 07/06/2002
- Data da Publicação: DOU de 07/06/2000, p. 17, Seção 3
- Obs.: Técnico responsável – prof. Ricardo Paes de Barros

CONVÊNIOS

II - Anpec/SMtb (em fase de encerramento)

- Convênio: 014/99
- Objetivo: Execução e análise do projeto "Condições de Vida do Trabalhador Carioca", bem como a elaboração de bases para uma política econômica e de trabalho-renda que vise ao desenvolvimento e às melhorias das condições de vida neste município.
- Interveniente: IPEA
- Valor: R$ 120.000,00, sendo R$ 20.000,00 da contrapartida da Anpec e R$ 100.000,00 a serem repassados pela SMtb/RJ
- Assinatura : 14/10/99, 14/04/2000 e 10/08/2000
- Vigência: 14/10/99 a 30/11/2000*
- Data da Publicação: DOMRJ de 19/10/99, nº 151, p. 60 e DOU de 26/10/99, p. 27, Seção 3 e de acordo com o 1° Termo de Ratificação 001/2000 publicado no DOMRJ de 10/07/2000 e DOU de 11/08/2000, p. 16, Seção 3. De acordo com o 2° Termo Aditivo de Ratificação publicado no DOMRJ de 11/09/2000, p. 28 e DOU de 12/09/2000, p. 24, Seção 3
- Obs.: O valor será pago da seguinte forma:

Mês	Valor (R$)	Contrapartida
1º	41.250,00	3.400,00
2º	-	3.400,00
3º	58.750,00	3.400,00
4º	-	3.400,00
5º	-	3.200,00
6º	-	3.200,00

Resp.: Professores RicardoPaes de Barros e André Urani

III - Anpec/Ministério da Saúde – SUS

- Convênio: 1706/2000
- Objetivo: Dar apoio financeiro para "Assistência financeira e aquisição de equipamentos e materiais permanente para pesquisa da estrutura e desempenho recente do setor farmacêutico no Brasil" visando ao fortalecimento do SUS.
- Interveniente: IPEA
- Valor: R$ 139.836,00
- Assinatura: 30/12/2000
- Vigência: 25/12/2001 a 03/06/2002
- Data da Publicação: DOU de 12/01/2001, p. 3, Seção 3 com retificação no DOU de 26/04/2001, p. 32, Seção 3 e conforme Ofício MS/Se/FNs/CGCC/Ceprac/Número 5.385, de 02/08/2001
- Obs.: Técnico responsável – prof. Piola
- Forma de pagamento:
  1ª parcela: R$ 14.500,00; 2 ª parcela: R$ 125.336,00

IV - Anpec/Ministério da Saúde

- Convênio: 78/2001
- Objetivo: Dar apoio financeiro para o "Desenvolvimento das ações necessárias à implementação do projeto 'Economia da Saúde – Fortalecendo Sistemas de Saúde para Reduzir Desigualdades' visando ao Fortalecimento do Sistema Único de Saúde-SUS".
- Interveniente: IPEA
- Valor: R$ 120.000,00
- Assinatura: 03/07/2001
- Vigência: 03/07/2001 a 03/07/2002
- Data da Publicação:
- DOU, Seção 3
- Obs.: Técnico responsável – prof. Piola

CONTRATOS

I - Anpec/Ministério do Trabalho e Emprego – Panflor II

- Contrato: 01/2001
- Objetivo: Desenvolver e documentar as diversas metodologias a serem utilizadas em cada uma das etapas da avaliação de um programa de treinamento.
- Interveniente:
- Valor: R$ 771.400,00
- Assinatura: 19/01/2001 pela Anpec
- Vigência: 14 meses
- Data da Publicação:

- Obs.: Técnico responsável – prof. Ricardo Paes de Barros
- Forma de pagamento:
  1ª parcela em 28/02/2001: R$ 154.280,00 — 2ª parcela em 30/05/2001: R$ 138.852,00
  3ª parcela em 30/06/2001: R$ 131.138,00 — 4ª parcela em 30/08/2001: R$ 69.426,00
  5ª parcela em 30/09/2001: R$ 69.426,00 — 6ª parcela em 30/10/2001: R$ 69.426,00
  7ª parcela em 30/12/ 2001: R$ 69.426,00 — 8ª parcela em 28/02/2002: R$ 69.426,00

II - Anpec/Iplance/GOV/Ceará

- Contrato: 02/2001
- Objetivo: Estabelecer bases para a realização de pesquisas socioeconômicas que possibilitem a elaboração de um diagnóstico da situação social do Estado do Ceará.
- Interveniente: Não tem
- Valor: R$ 100.000,00
- Assinatura: 10/04/2001
- Vigência: 18/04/2001 a 18/12/2001
- Data da Publicação: DO do Ceará de 18/04/2001, n. 72, série 2, ano IV, p. 26 e 27
- Obs.: Técnico responsável – prof. Ricardo Paes de Barros
- Forma de pagamento: Em oito parcelas de R$ 12.500,00 cada

Diretoria de Estudos Regionais e Urbanos

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

I - Anpec/IPEA 01/2001

- Acordo de Cooperação Técnica
- Objetivo: Viabilizar a impressão e publicação das séries "Caracterização e tendências da rede urbana no Brasil e gestão do uso do solo e disfunções do crescimento urbano".
- Interveniente:
- Valor: Não envolve recursos
- Assinatura: 17/04/2001
- Vigência: 17/04/2001 a 17/04/2002
- Data da Publicação: DOU de 19/04/2001, p. 14, Seção 3
- Obs.: Técnico responsável – prof. Gustavo Maia

Diretoria de Estudos Setoriais

CONVÊNIOS

I - Anpec/IPEA

- Convênio : 03/2000
- Objetivo: Executar o estudo "Políticas públicas e desempenho das principais cadeias industriais".
- Interveniente:
- Valor: R$ 92.100,00
- Assinatura : 06/11/2000 e 24/08/2001
- Vigência: 06/11/2000 a 31/03/2002 *
- Data da Publicação: 08/11/2000, p. 13, Seção 3
- Obs.: Técnico responsável – prof. Luís Fernando Tironi
  * De acordo com o 1º Termo Aditivo assinado em 24/08/2000 e publicado no DOU de 29/08/2001, p. 17, Seção 3

II - Anpec/IPEA

- Convênio : 04/2000
- Objetivo: Desenvolver esforços para a realização de estudos e trabalhos para subsidiar a formulação e a avaliação de políticas públicas.
- Interveniente: IPEA
- Valor: R$ 764.150,00
- Assinatura: 28/12/2000
- Vigência: 28/12/2000 a 31/10/2002*
- Data da Publicação: DOU de 02/01/2001, p. 36, Seção 3, com retificação no DOU de 02/03/2001, p. 23, Seção 3
  * Conforme Termo Aditivo em Tramitação
- Obs.: Técnico responsável – Eustáquio Reis

III - Anpec/IPEA

- Convênio : 02/2001
- Objetivo: Realizar o estudo "Difusão da tecnologia da informação e comunicação nas empresas brasileiras" – Evidência dos Microdados da Rais.
- Interveniente:
- Valor: R$ 52.140,00
- Assinatura: 13/06/2001
- Vigência: 13/06/2001 a 13/01/2002
- Data da Publicação: DOU de 15/06/2001, p. 13, Seção 3
- Obs.: Técnico responsável – prof. Luís Fernando Tirone
- Forma de pagamento: Parcela única de R$ 52.140,00

5 PUBLICAÇÕES

X - PRODUÇÃO EDITORIAL

		Produção Editorial/2001
Revista PESQUISA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO	Volume 30 (Nºs: 1, 2 e 3)	3
BOLETIM DE CONJUNTURA	Números: 52, 53, 54 e 55	4
BOLETIM MERCADO DE TRABALHO	Números: 15, 16 e 17	3
LIVRO	DIMAC	1
TEXTO PARA DISCUSSÃO	DIMAC	33
	DISOC	23
	TOTAL	67

PRODUÇÃO EDITORIAL / RIO DE JANEIRO
2001

REVISTA PESQUISA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO
Volume 30, abril 2000, número1
Volume 30, agosto 2000, número 2
Volume 30, dezembro de 2000, número 3

BOLETIM MERCADO DE TRABALHO
Número 15, fevereiro de 2001
Número 16, junho de 2001
Número 17, outubro de 2001

BOLETIM DE CONJUNTURA / CONJUNTURAL
Número 52, janeiro de 2001
Número 53, abril de 2001
Número 54, julho de 2001
Número 55, outubro de 2001

LIVRO
CIDADES MÉDIAS BRASILEIRAS
Thompson Almeida Andrade e Rodrigo Valente Serra

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Nº 777
Estimando o valor ambiental do Parque Nacional do Iguaçu: uma aplicação do método de custo de viagem,
Ramon Arigoni Ortiz, Ronaldo Seroa da Motta e Claudio Ferraz, Rio de Janeiro, janeiro de 2001, 26 p.

Nº 779
Salário mínimo e pobreza no Brasil: estimativas que consideram efeitos de equilíbrio geral,
Ricardo Paes de Barros, Carlos Henrique Corseuil e Samir Cury, Rio de Janeiro, fevereiro de 2001, 20 p.

Nº 784
Os incentivos adversos e a focalização dos programas de proteção ao trabalhador no Brasil,
Ricardo Paes de Barros, Carlos Henrique Corseuil e Miguel Nathan Foguel, Rio de Janeiro, abril de 2001, 26 p.

Nº 785
Brazilian agriculture in the 1990s: impact of the policy reforms,
Steven M. Helfand e Gervásio Castro de Rezende, Rio de Janeiro, abril de 2001, 39 p.

Nº 787
Programas sociais: efetividade, eficiência e eficácia como dimensões operacionais da avaliação,
Alexandre Marinho e Luís Otávio Façanha, Rio de Janeiro, abril de 2001, 22 p.

Nº 789
Identificação das barreiras ao comércio no Mercosul: a percepção das empresas exportadoras brasileiras,
Honorio Kume, Patrícia Anderson e Márcio de Oliveira Jr., Rio de Janeiro, abril de 2001, 43 p.

Nº 791
Barreiras não-tarifárias às exportações brasileiras no Mercosul: o caso de calçados,
Patrícia Anderson, Rio de Janeiro, maio de 2001, 21 p.

Nº 792
Restrições comerciais às exportações de produtos siderúrgicos no Mercosul,
Márcio de Oliveira Júnior, Rio de Janeiro, maio de 2001, 38 p.

Nº 793
Estimation of the Brazilian consumer demand system,
Seki Asano e Eduardo P. S. Fiuza, Rio de Janeiro, maio de 2001, 28 p.

Nº 794
Estudo de eficiência em alguns hospitais públicos e privados com a geração de *rankings*,
Alexandre Marinho, Rio de Janeiro, maio de 2001, 12 p.

Nº 796
Inserção no mercado de trabalho: diferenças por sexo e conseqüências sobre o bem-estar,
Ricardo Paes de Barros, Carlos Henrique Corseuil, Daniel Domingues dos Santos e Sérgio Pinheiro Firpo, Rio de Janeiro, junho de 2001, 27 p.

Nº 797
Decisões críticas em idades críticas: a escolha dos jovens entre estudo e trabalho no Brasil e em outros países da América Latina,
Carlos Henrique Corseuil, Daniel Domingues Santos e Miguel Nathan Foguel, Rio de Janeiro, junho de 2001, 46 p.

Nº 798
Robustness and stabilization properties of monetary policy rules in Brazil,
Ajax R. B. Moreira e Marco Antonio F. H. Cavalcanti, Rio de Janeiro, junho de 2001, 22 p.

Nº 800
A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil,
Ricardo Paes de Barros, Ricardo Henriques, Rosane Mendonça, Rio de Janeiro, junho de 2001, 24 p.

Nº 801
Liberalização comercial e estruturas de emprego e salário,
Jorge Saba Arbache e Carlos Henrique Corseuil, Rio de Janeiro, junho de 2001, 16 p.

Nº 803
Desigualdade de rendimentos no Brasil nas décadas de 80 e 90: evolução e principais determinantes,
Lauro Ramos e Maria Lucia Vieira, Rio de Janeiro, junho de 2001, 16 p.

Nº 805
Hospitais universitários: avaliação comparativa de eficiência técnica,
Alexandre Marinho e Luís Otávio Façanha, Rio de Janeiro, junho de 2001, 29 p.

Nº 806
Optimal rules for monetary policy in Brazil,
Joaquim Pinto de Andrade e José Angelo C. A. Divino, Rio de Janeiro, julho de 2001, 22 p.

Nº 807
Desigualdade racial no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90,
Ricardo Henriques, Rio de Janeiro, julho de 2001, 49 p.

Nº 809
Space-varying regression models: specifications and simulation,
Dani Gamerman, Ajax R. B. Moreira e Håvard Rue, Rio de Janeiro, julho de 2001, 28 p.

Nº 810
Políticas de competitividade industrial no Brasil — 1995/2000,
Regis Bonelli, Rio de Janeiro, julho de 2001, 44 p.

Nº 811
Imposto ótimo sobre o consumo: resenha da teoria e uma aplicação ao caso brasileiro,
Ana Luiza Neves de Holanda Barbosa e Rozane Bezerra de Siqueira, Rio de Janeiro, julho de 2001, 51 p.

Nº 813
Instituições de ensino superior governamentais e particulares: avaliação comparativa de eficiência,
Luís Otávio Façanha e Alexandre Marinho, Rio de Janeiro, agosto de 2001, 28 p.

Nº 816
Impactos fiscais da crise de energia elétrica: 2001 e 2002,
Bolívar Pêgo Filho, José Aroudo Mota, José Carlos Jacob de Carvalho e Maurício Mota Saboya Pinheiro, Rio de Janeiro, agosto de 2001, 29 p.

Nº 818
Measuring the tax effort of developed and developing countries. Cross country panel data analysis — 1985/95,
Marcelo Piancastelli, Rio de Janeiro, setembro de 2001, 18 p.

Nº 819
Uma resenha sobre a competição tributária entre jurisdições,
Napoleão Luiz Costa da Silva, Rio de Janeiro, setembro de 2001, 48 p.

Nº 820
Rotatividade de trabalhadores e criação e destruição de postos de trabalho: aspectos conceituais,
Eduardo Pontual Ribeiro, Rio de Janeiro, setembro de 2001, 24 p.

Nº 821
Crescimento econômico, balança comercial e a relação câmbio-investimento,
Marco Antonio F. H. Cavalcanti e Cláudio Roberto Frischtak, Rio de Janeiro, setembro de 2001, 39 p.

Nº 822
Regulamentação e investimento em termogeração no Brasil,
Ajax R. B. Moreira, Katia Rocha e Pedro A. M-S. David, Rio de Janeiro, setembro de 2001, 16 p.

Nº 823
Participação da termogeração na expansão do sistema elétrico brasileiro,
Ajax R. B. Moreira, Katia Rocha e Pedro A. M-S. David, Rio de Janeiro, setembro de 2001, 23 p.

Nº 824
Core inflation: robust common trend model forecasting,
Ajax R. B. Moreira e Helio S. Migon, Rio de Janeiro, setembro de 2001, 27 p.

Nº 825
Bayesian analysis of econometric time series models using hybrid integration rules,
Ajax R. B. Moreira e Dani Gamerman, Rio de Janeiro, setembro de 2001, 27 p.

Nº 826
Empregabilidade no Brasil: inflexões de gênero e diferenciais femininos,
Lena Lavinas, Rio de Janeiro, setembro de 2001, 24 p.

Nº 827
Renda *per capita*, desigualdades de renda e educacional, e participação política no Brasil,
João Barbosa de Oliveira, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 62 p.

Nº 828
Explaining agriculture expansion and deforestation: evidence from the Brazilian Amazon — 1980/98,
Claudio Ferraz, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 37 p.

Nº 830
O idoso brasileiro no mercado de trabalho,
Ana Amélia Camarano, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 22 p.

Nº 831
Previdência social e bem-estar no Brasil,
Roberto de Goes Ellery Junior e Mirta N. S. Bugarin, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 21 p.

Nº 832
Substituindo o PIS e a Cofins — e por que não a CPMF? — Por uma contribuição não-cumulativa,
Ricardo Varsano, Thiago R. Pereira, Erika Amorim Araujo, Napoleão Luiz Costa da Silva e Marcelo Ikeda, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 53 p.

Nº 833
Hospitais universitários: indicadores de utilização e análise de eficiência,
Alexandre Marinho, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 29 p.

Nº 834
Determinantes do desempenho educacional no Brasil,
Ricardo Paes de Barros, Rosane Mendonça, Daniel Domingues dos Santos e Giovani Quintaes, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 33 p.

Nº 835
Efficient and equitable commodity taxation: micro-simulations based on an estimated Brazilian consumer demand system,
Seki Asano, Ana Luiza N. H. Barbosa, Eduardo P. S. Fiuza, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 23 p.

Nº 837
Perfil dos funcionários públicos ativos nas áreas federal, estadual e municipal — comparação de bases disponíveis: Rais, PNAD e Siape,
Sonoe Sugahara Pinheiro e Tomie Sugahara, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 40 p.

Nº 838
Impactos econômicos e sociais de longo prazo da expansão agropecuária no Brasil: revolução invisível e inclusão social,
Regis Bonelli, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 37 p.

Nº 839
The impacts of the minimum wage on the labor market, poverty and fiscal budget in Brazil,
Miguel N. Foguel, Lauro Ramos e Francisco Carneiro, Rio de Janeiro, outubro de 2001, 42 p.

Nº 841
Mercosul: dilema entre união aduaneira e área de livre-comércio,
Honorio Kume e Guida Piani, Rio de Janeiro, novembro de 2001, 17 p.

Nº 842
Avaliação da eficiência técnica nos serviços de saúde dos municípios do Estado do Rio de Janeiro,
Alexandre Marinho, Rio de Janeiro, novembro de 2001, 11 p.

Nº 843
O que (não) sabemos sobre a relação entre abertura comercial e mercado de trabalho no Brasil,
Sergei Soares, Luciana M. Santos Servo e Jorge Saba Arbache, Rio de Janeiro, novembro de 2001, 23 p.

Nº 845
O setor público brasileiro — 1890/1945,
Lia Alt Pereira (Coordenadora) e Lia Valls Pereira, Rio de Janeiro, novembro de 2001, 81 p.

Nº 846
Bens credenciais e poder de mercado: um estudo econométrico da indústria farmacêutica brasileira,
Eduardo P. S. Fiuza e Marcos de B. Lisboa, Rio de Janeiro, novembro de 2001, 73 p.

Nº 847
Privatização, dívida e déficit públicos no Brasil,
Marco Antonio de Sousa Carvalho, Rio de Janeiro, novembro de 2001, 128 p.

Nº 848
Avaliação descritiva da rede hospitalar do sistema único de saúde (SUS),
Alexandre Marinho, Arlinda Barbosa Moreno e Luciana Tricai Cavalini, Rio de Janeiro, dezembro de 2001, 35 p.

Nº 849
Os impactos do salário mínimo sobre emprego e salários no Brasil: evidências a partir de dados longitudinais e séries temporais,
Carlos Henrique Corseuil e Francisco Galrão Carneiro, Rio de Janeiro, dezembro de 2001, 28 p.

Nº 850
Reducing schooling inequality in Brazil: demographic opportunities and inter-cohort differentials,
Carlos Eduardo Velez, Sergei Soares e Marcelo Medeiros, Rio de Janeiro, dezembro de 2001, 17 p.

Nº 851
O acesso das exportações do Mercosul ao mercado europeu,
Marta Reis Castilho, Rio de Janeiro, dezembro de 2001, 49 p.

Nº 853
Trade liberalization and labor markets in developing countries: theory and evidence,
Jorge Saba Arbache, Rio de Janeiro, dezembro de 2001, 25 p.

Nº 854
Descentralização e autonomia fiscal dos governos subnacionais no Brasil: alguns fatos da década de 90,
Mônica Mora e Ricardo Varsano, Rio de Janeiro, dezembro de 2001, 27 p.

6 ATIVIDADES DE APOIO

Serviço de Documentação

1. INFORMATIZAÇÃO

A informatização da biblioteca no ano de 2001 continuou sendo a sua atividade mais relevante. A base de dados encontra-se disponível na Intranet / Internet e consta atualmente de 43.713 registros. Estão destacados, a seguir, alguns pontos importantes:

- Pesquisa Pública – foi enriquecida com alguns *links* para autores e assuntos. Ao clicarmos sobre o nome do autor ou de um assunto, são recuperadas todas as referências relacionadas a eles;
- Circulação (empréstimos/devoluções) – implantado o banco de dados com o cadastro de todos os usuários da biblioteca. O empréstimo foi totalmente automatizado. Foram efetuadas cobranças de todas as publicações em atraso;
- Catalogação (inclusão de novos documentos/alterações) – Foram analisados 4.713 documentos, bibliotecas Brasília/Rio, e inseridos na base de dados do Sistema. Estão sendo informados aos registros os endereços eletrônicos para contatos com autores ou instituições, assim como a possibilidade de acesso a versão integral em PDF dos Textos para Discussão do IPEA, a partir de 1996, e dos NBER, Working Paper Series;
- Impressão de Etiquetas – instalada e funcionando; e
- Periódicos – iniciada a informatização da coleção de periódicos de Brasília e do Rio. Foram catalogados e inseridos na base 154 títulos nacionais e estrangeiros.

2. AQUISIÇÕES

2.1. Periódicos/Livros:

- até o momento não foram assinados os periódicos estrangeiros de 2001;
- foi adquirido com verba de convênio o CD-Rom do IFS (International Financial Statistics) – FMI. O JEL/ECONLIT em rede para quatro pontos simultâneos foi adquirido por Brasília e colocado à disposição para consultas através da Rede;
- foram adquiridos 5 (cinco) livros em 2001, com os recursos financeiros da União; e
- foram doados e incorporados ao acervo da biblioteca cerca de 82 livros.

3. INVENTÁRIO

3.1. Incorporação de itens ao patrimônio: 87 itens

Títulos por compra: 7 itens

Títulos por doação: 82 itens

4. EQUIPAMENTOS

Quatro equipamentos novos foram recebidos durante o ano e colocados à disposição das bibliotecárias, renovando os equipamentos desatualizados e facilitando o trabalho de processamento técnico.

Nome	Equipamento	Função
Margarida Araujo	1 micro	Chefe da biblioteca
Ana Paula/Elizabeth	2 micros	Chefe substituta/Assistente
Angela Liberato	1 micro	Referência/Pesquisa
Cláudia	1 micro	Informatização
Nercy	1 micro	Informatização
Empréstimo	1 micro	Serviço de referência
Público	2 micros	Consulta dos usuários

5. SERVIÇOS TÉCNICOS

5.1. Serviço de Referência

Período	Empréstimos			Consultas			Cobranças		Devoluções
	Domiciliar	Entre bibliotecas		No setor	Por tel.	Outras bib.	Por tel.	Por carta	
		Emprestados	Solicitados						
Jan./Dez 2001	1.987	340	183	1.183	287	119	100	58	2.379

Além desses serviços, foram arquivadas 5.961 (cinco mil, novecentos e sessenta e uma) fichas de empréstimo e guardadas 9.588 (nove mil, quinhentos e oitenta e oito) publicações nas estantes.

5.2. Catalogação/Classificação/Registro

5.2.1. Livros e folhetos

Período	Livros		Folhetos	Publicações IPEA
	Comprados	Doados		
Jan./Dez. 2001	05	82	1.002	372

5.2.2. CDs/Disquetes

Período	CDs		Disquetes
	Comprados	Doados	
Jan./Dez. 2001	02	26	00

5.3. Controle de Periódicos

Período	Assinaturas/Renovações		Doações/Permutas		Fascículos registrados
	Nacionais	Estrangeiros	Nacionais	Estrangeiros	
Jan./Dez. 2001	25	02	42	14	1.050

6. SERVIÇOS OFERECIDOS

6.1. COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica

Foram comprados em 2001, através de Brasília, 1.000 (mil) bônus eletrônicos para atender à demanda dos pesquisadores. No momento, o IPEA dispõe do seguinte saldo: **965 em bônus eletrônicos.**

6.1.1. Estatística de utilização do *COMUT-ON-LINE*

SOLICITAÇÕES					
Período	Atendidas	Não-atendidas	Canceladas	Em andamento	Total
Jan./Dez. 2001	173	46	09	10	238

ATENDIMENTOS				
Período	Atendidas	Não-atendidas	Canceladas	Total
Jan./Dez. 2001	34	09	02	45

QUANTIDADE DE PÁGINAS SOLICITADAS				
Período	Atendidas	Não-atendidas	Canceladas	Em trâmite
Jan./Dez. 2001	3.576	506	83	171

OBS.: A estatística do Comut é um reflexo da falta que os periódicos estão fazendo aos trabalhos dos pesquisadores do IPEA. Há muito mais solicitações dos pesquisadores do IPEA do que pedidos de outras bibliotecas.

6.2. Intercâmbio de Publicações

São feitos acordos de permuta e/ou doação com instituições similares, universidades e outros, visando à obtenção de publicações de interesse.

6.3. Empréstimo entre Bibliotecas

O Empréstimo entre Bibliotecas é também muito utilizado facilitando o acesso às publicações de interesse dos nossos pesquisadores. Atualmente é o meio mais usado no atendimento às solicitações dos técnicos.

6.4. Atendimento aos Usuários Internos/Externos

- **Consulta local** – é facultada aos pesquisadores, funcionários e ao público em geral. Os usuários têm livre acesso às estantes.
- **Empréstimo domiciliar** – é reservado aos pesquisadores e funcionários. O público externo pode sair com até 5 (cinco) documentos, caso necessite fotocópia, deixando no balcão a carteira de identidade e com o compromisso da devolução dos documentos no mesmo dia.

- **Atendimento às solicitações feitas pela Internet** – com a disponibilização do acervo da biblioteca na *home-page* do IPEA, muitas solicitações de publicações e pesquisas em geral têm chegado à Biblioteca e são atendidas prontamente.

6.5. Divulgação

- **Sumários de periódicos correntes** – cópias dos sumários de todos os periódicos que chegam e são registrados circulam quinzenalmente entre os pesquisadores do IPEA, facilitando e agilizando a disseminação da informação.

- **Publicações recém-incorporadas ao acervo** – os livros, folhetos, séries e todas as publicações recentes que chegam e são indexadas são divulgadas por *e-mail* através do **Semana IPEA**, onde pode ser encontrada a referência completa do documento e sua localização na estante

6.6. JEL / ECONLIT

- em rede, atualizado mensalmente e disponibilizado para os usuários internos do IPEA. Os usuários externos têm acesso através dos micros disponíveis na biblioteca.

6.7. CD-ROMs Disponíveis para Consulta/Empréstimo

- os CDs e disquetes recebidos também são divulgados através do **Semana IPEA** para todos os pesquisadores.
- No momento temos no acervo 72 títulos de CD-Rom e 29 títulos de disquetes de várias instituições.

Informática

Suporte à Pesquisa

* Participação no Projeto IPEADATA REGIONAL (IPEADATA II)

- Gerência de informática (análise de sistemas para geração de estatísticas e mais controle de *hardware* e *software*).
- Desenvolvimento de sistemas para geração das estimativas de Produto Interno Bruto (PIB) e estimativas dos estoques de riqueza e capital.
- Gerenciamento de metadados para o acesso e gerência do banco de dados.
- Desenvolvimento de sistemas para alimentação do banco de dados.

* Participação no Projeto IPEADATA I

- Desenvolvimento de sistemas de apoio (troll, SAS e outros), suporte na infra-estrutura, aperfeiçoamento em banco de dados SQL, apoio à utilização do software Troll.
- Gerenciamento de modificaçoes e inclusões de novas etapas no projeto.
- Controle administrativo do projeto.

* Apoio às pesquisas do Nemesis/Pronex

- Análise e desenvolvimento de programas em SAS, desenvolvimento de arquivos de mapas, para SAS/MAP.

* Administração do *software* SAS.

- Contratação, controle de acesso, treinamento e apoio na utilização.

* Projeto Funcex/IPEA

- Controle da atualização de valores e índices referentes aos dados de exportações e importações do Brasil.

* Participação em pesquisas, para análise e desenvolvimento de programas em SAS e utilização de outros *softwares*.

* Apoio na utilização do *mainframe* do IBGE e participação em estudos para melhoria da *performance* do sistema.

Suporte à Informática

Em 2001 a Informática executou atividades de suporte a usuários e rede local, nos edifícios Pres. Wilson (DIMAC e DISOC) e De Paoli (DISOC), que incluíram as seguintes ações: administração da rede local, gerência da rede local, ampliações e novas aquisições, suporte ao usuário, serviço Internet / Intranet e projetos espaciais, detalhadas a seguir:

* Administração da rede local – Início dos trabalhos de migração de sistemas de rede para os novos servidores corporativos, adquiridos recentemente e localizados nos edifícios Pres. Wilson e De Paoli. Manutenção do cadastro de usuários da rede no Rio de Janeiro. Cadastramento e identificação de equipamentos. Implementação de serviços e gerenciamento da base de dados, inclusive execução de *backups*. Implementação e melhoria de serviços de impressão remota na rede local. Atribuição e gerenciamento de senhas de acesso para consulta e/ou manutenção, inclusive de senhas para Acesso Remoto e WebMail.

* Gerência da rede local – Gerência da rede de computadores com sistema operacional Windows NT, Windows 2000 e Unix/FreeBSD. Planejamento, elaboração e acompanhamento da implantação de projetos de engenharia da rede de computadores em níveis lógico e físico. Elaboração de especificações técnicas de softwares de gerenciamento e monitoração da rede local, de equipamentos de rede local e de servidores corporativos de rede. Implantação de softwares de gerenciamento de rede destinados à monitoração de *performance* e de funcionamento da rede local e de seus segmentos. Adoção de medidas de controle e de gerência dos fluxos de dados destinadas à otimização do tráfego no sistema de rede local. Planejamento, elaboração e implantação de projetos de segurança do sistema de rede (tanto em nível físico como lógico, inclusive com a implantação: *a*) de servidores de *proxy* de intermediação de transações com a Internet; *b*) de servidores de criptografia SSL para a elaboração de transações de WebMail com a Internet; *c*) de sistemas de detecção de intrusão na rede local; *d*) de políticas antivírus corporativas; *e*) planejamento da implantação de sistemas *firewall* em nível corporativo destinados ao monitoramento de segurança de transações da rede local com a Internet; e *f*) planejamento da implantação de sistemas *personal-firewall* nas estações de trabalho, em nível local, destinados à ampliação do grau de segurança nas transações das estações de trabalho com a rede local e com a Internet). Planejamento, elaboração e implantação de sistemas de segurança de dados em ambiente de rede local. Elaboração, acompanhamento e adoção de planos de contingência em processamento de dados, em nível corporativo. Gerência de *backup* de dados corporativos. Elaboração de especificações técnicas de software e de hardware para estações clientes. Diagnóstico de funcionamento de hardware e de software. Suporte técnico corporativo a usuários e a suas estações de trabalho.

* Ampliações e novas aquisições – Novos equipamentos e softwares: especificação técnica para licitação de compra de novos equipamentos de informática e de softwares para o sistema Windows. Recepção, teste, configuração, cadastramento e distribuição dos equipamentos adquiridos (50 novas estações, 8 servidores corporativos, 1 impressora de rede frente e verso). Remanejamento dos equipamentos substituídos. Instalação e instruções de uso dos novos softwares.

* Suporte ao usuário (cerca de 300 usuários) – Instalação e configuração de hardware e software. Suporte ao parque de microinformática no Rio de Janeiro (cerca de 270 estações). Diagnóstico de defeitos de hardware. Correção de pequenos problemas de hardware e software. Apresentação de palestras e instrução de usuários. Suporte às apresentações com DataShow e projetor multimídia. Auxílio aos usuários para acesso a bases de dados externas e recuperação e conversões de dados. Redação de manuais. Treinamento e orientação de estagiários de informática. Suporte para videoconferência.

* Serviço Internet / Intranet

a) Manutenção do serviço de acesso remoto via linha discada. Preparação de software e manual de instruções.

b) Implementação do serviço de listas de discussão.

c) Gerenciamento de serviços e usuários. Cadastramento de endereços eletrônicos.

d) Atividades de postmaster e webmaster. Criação e manutenção da *home-page* do IPEA com os conteúdos das publicações da DIMAC e DISOC (Boletim de Conjuntura, Carta de Conjuntura On Line, Boletim Merca do de Trabalho, Pesquisa e Planejamento Econômico e outras publicações especiais) e outros (agenda de eventos, downloads etc.).

e) Confecção e atualização permanente da página Intranet para a DIMAC.

* Projetos espaciais

a) Suporte permanente e dedicado à equipe da Documentação para o processo de catalogação do acervo e operação do sistema Ortodocs.

b) Preparação de infra-estrutura de rede e suporte à equipe responsável pela criação do sistema IPEADATA.

c) Implantação de um sistema de agenda, de correio eletrônico e WebMail baseado no sistema Exchange / Outlook.

d) Atualização técnica e qualificação da equipe de Informática.

Administração

O gerenciamento das atividades administrativas da Unidade Regional localizada no Rio de Janeiro para o ano de 2001 registrou uma execução orçamentária de R$ 2.430.554,55 (dois milhões, quatrocentos e trinta mil, quinhentos e cinqüenta e quatro reais e cinqüenta e cinco centavos), 7,6% maior do que o exercício anterior. Apesar deste pequeno acréscimo os recursos ainda foram insuficientes, tendo sido limitado apenas a manutenção e despesas de custeio.

O quadro de pessoal ainda apresentou redução em relação ao ano anterior, devido a falecimento e afastamento para interesses particulares, contando com 72 servidores lotados na DIMAC/RJ. Em contrapartida, houve um acréscimo no número de contratados, tendo em vista termos passado mais um ano na expectativa de autorização para realização de concurso público, visando à reposição do quadro de servidores.

No exercício de 2001 foi oficializada a cessão do imóvel da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), localizado na Rua Primeiro de Março, que será reformado objetivando a transferência das instalações atualmente ocupadas por intermédio de locação.

ANEXO I | PLANO DE TRABALHO 2001

LINHA TEMÁTICA:
Coordenação de Estudos Tributários

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
	A. Qualidade da Tributação Indireta		
1. Tributação Cumulativa e Competitividade	O principal objetivo da reforma tributária discutida nos últimos anos é minimizar o efeito negativo da tributação sobre a eficiência e a competitividade do sistema produtivo nacional. Em relação a esse objetivo, a maior deficiência do sistema vigente é a presença de tributação cumulativa que: a) distorce preços relativos de bens e serviços; *b*) estimula a integração vertical da produção; *c*) impede correta desoneração das exportações; e *d*) implica tributação a maior dos produtos nacionais que dos importados que com eles competem. Não obstante, em face da elevada participação de tributos cumulativos na arrecadação da União, não foi possível até aqui um acordo sobre a substituição desses tributos por fontes mais convenientes de receita, o que paralisou o processo de reforma. Este trabalho pretende estimar os efeitos da substituição da tributação cumulativa sobre a competitividade dos produtos nacionais e especular, à luz da discussão recente, sobre formas de implementar a eliminação da cumulatividade sem colocar em risco o ajuste fiscal.	Ricardo Varsano (varsano@ipea.gov.br)	Sheila Najberg (SF/ BNDES)
2. O IVA no Comércio Interjurisdicional: Princípios e Procedimentos	A adoção do IVA no nível subnacional tem sido criticada na literatura internacional e o ICMS, apresentado como exemplo do que não deve ser feito. A reformulação da tributação de produtos no Brasil, com a substituição do ICMS, bem como do IPI e do ISS, por outro imposto sobre o valor adicionado — com arrecadação partilhada por União e estados, e que adotasse o princípio de destino para tratamento dos fluxos de comércio, tanto exterior como interestadual, com procedimento que contornaria as dificuldades apresentadas para implementação desse princípio em moldes tradicionais (sonegação, distorções nas condições de competição e transição da situação atual para a nova) —, foi proposta em 1995 e adotada no substitutivo aprovado pela Comissão Especial de Reforma Tributária da Câmara dos Deputados. A proposta, bem recebida por uns e duramente criticada por outros, é um dos impasses da reforma. Este trabalho trata a questão do comércio interestadual e detalha o procedimento que estabeleceria o princípio de destino [o tributo interestadual compensatório (TRIC), conhecido na discussão da reforma como o "barquinho" e na literatura de língua inglesa já existente a seu respeito como *Compensating Value Added Tax* (CVAT), discutindo seus méritos, suas deficiências e formas de mitigá-las, bem como os procedimentos alternativos propostos na literatura.	Ricardo Varsano (varsano@ipea.gov.br)	
3. Tributação Ótima	O ponto central da maior parte das propostas de reforma tributária associa-se à introdução de um imposto de base ampla sobre o consumo com alguma seletividade de alíquotas de acordo com critérios de essencialidade dos bens. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a estrutura apropriada de alíquotas no Brasil sob a ótica da teoria da tributação ótima. A estrutura do imposto ótimo é aquela que permite ao governo alcançar objetivos redistributivos e arrecadar o suficiente para financiar os seus gastos ao menor custo possível em termos de eficiência. A estrutura tributária ótima é obtida pela maximização de uma função de bem-estar social, que está associada a uma ponderação dada às utilidades dos diferentes agentes econômicos, sujeita a uma restrição de receita do governo. O cálculo da estrutura do imposto ótimo sobre bens utilizará sistemas de demanda previamente estimados pelo IPEA.	Ana Luiza Neves de Holanda Barbosa (aluiza@ipea.gov.br)	Napoleão Luiz Costa da Silva (napoleao@ipea.gov.br)

LINHA TEMÁTICA:
Coordenação de Estudos Tributários

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
	B. Estudos sobre Federalismo Fiscal		
4. Custos de *Overhead* como Manifestação de Irresponsabilidade Fiscal: o Excesso de Gastos Administrativos nos Estados Brasileiros	Sem deixar de reconhecer que o nível de gasto total determina o volume de dispêndios de carácter administrativo, esta pesquisa tem como objetivo medir graus de eficiência do gasto dos estados com base no volume de gastos administrativos necessários para um determinado nível de gasto total. Um exercício adicional é associar os níveis de eficiência do gasto público com a importância das transferências intergovernamentais recebidas pelos estados. Uma hipótese razoável é a de que a ineficiência destes está diretamente associada à participação das transferências na estrutura de financiamento estadual.	Fernando Andrés Blanco Cossio (blanco@ipea.gov.br)	
5. *Stress* Fiscal como Determinante da Elevação do Esforço Fiscal dos Estados Brasileiros	Este trabalho tem como objetivo constatar se o agravamento da situação financeira determina políticas fiscais contracionistas. Trabalhos empíricos sobre este tema têm mostrado que variáveis como o peso do endividamento, as altas taxas de juros e déficits em períodos anteriores levam os governos a realizarem ajustes fiscais. No Brasil, a constatação desta relação tem implicações importantes com relação ao alívio da situação financeira dos estados derivadas das operações de *bail-outs*, já que se há uma relação entre agravamento da situação financeira e melhora do comportamento fiscal, tais operações devem ter efeitos negativos sobre a disciplina fiscal dos governos estaduais.	Fernando Andrés Blanco Cossio (blanco@ipea.gov.br)	
6. Federalismo Fiscal e o Problema de Agente Principal: Elementos para a Discussão de uma Constituição Fiscal no Brasil	Com base no diagnóstico do federalismo brasileiro desenvolvido nos produtos anteriores, este último trabalho propõe-se analisar as bases para a construção de uma constituição fiscal que regule o comportamento de estados e municípios, levando em consideração os problemas de informação assimétrica e a estrutura de incentivos que guiam as decisões em matéria fiscal dos diferentes níveis de governo em organizações federativas.	Fernando Andrés Blanco Cossio (blanco@ipea.gov.br)	
	C. Harmonização Internacional da Tributação da Renda		
7. Abordagem Econômica da Harmonização Internacional da Tributação da Renda: uma Resenha (finalização).	Harmonização tributária é tema comum às disciplinas de economia, relações internacionais, direito e administração tributária, para o qual existe ampla e bem estabelecida literatura internacional. A despeito de sua importância, muito ampliada na última década em face dos processos de integração econômica regional e global em curso, são raros os trabalhos realizados no Brasil que enfatizem a abordagem econômica do tema. Tal abordagem é essencial para a avaliação desse aspecto da tributação da renda praticada no país. Iniciado no último trimestre de 2000, este trabalho tem por objetivo, a partir de ampla pesquisa bibliográfica do tema, especificar e discutir as questões econômicas a ele relacionadas que sejam relevantes para o caso brasileiro, com vistas a uma avaliação da tributação praticada no Brasil e dos acordos relacionados à questão de que o país é signatário.	Napoleão Luiz Costa da Silva (napoleao@ipea.gov.br)	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva (mora@ipea.gov.br)

LINHA TEMÁTICA:
Coordenação de Estudos Tributários

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
	C. Harmonização Internacional da Tributação da Renda		
8. Preços de Transferência, Critérios de Alocação de Despesas e a Tributação do Lucro: uma Resenha	A globalização e a integração regional reduzem as barreiras aos fluxos de bens, serviços e recursos financeiros. Uma consequência desse processo é facilitar, no caso da tributação sobre o lucro das empresas, a arbitragem tributária: empresas multinacionais são capazes de transferir lucros tributáveis de países com alíquotas mais altas para países com menores alíquotas, mediante a manipulação dos preços de transações entre subsidiárias e a alocação de despesas comuns em países com deduções tributárias mais favoráveis. Tais práticas tendem a limitar a soberania fiscal dos países, prejudicando a utilização da tributação como instrumento de políticas que visem, por exemplo, à equidade, à eficiência ou ao equilíbrio orçamentário. O objetivo deste trabalho é resenhar a literatura nacional e internacional disponível sobre o tema visando orientar sua discussão para o caso brasileiro, a ser feita posteriormente.	Napoleão Luiz Costa da Silva (napoleao@ipea.gov.br)	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva (mora@ipea.gov.br)
9. Harmonização Internacional da Tributação da Renda: a Experiência de outros Países	A experiência de outros países, principalmente daqueles que se encontram em estágio mais avançado de desenvolvimento econômico e que são parceiros importantes do Brasil, é insumo importante para a avaliação da prática brasileira relacionada à harmonização da tributação da renda. Este trabalho pretende descrever analiticamente, com abordagem predominantemente econômica, a prática de outros países que diz respeito à harmonização da tributação da renda. Serão considerados países que tenham importantes relações comerciais ou financeiras com o país, entre eles os Estados Unidos, países da União Européia e asiáticos e pelo menos um paraíso fiscal. A análise será orientada pelas resenhas descritas nas duas ementas imediatamente anteriores. Em conjunto com elas, forma a base para a análise do caso brasileiro.	Napoleão Luiz Costa da Silva (napoleao@ipea.gov.br)	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva (mora@ipea.gov.br)
10. Harmonização da Tributação da Renda: uma Avaliação da Prática Brasileira	Esta pesquisa analisará a harmonização da tributação da renda praticada no Brasil, aí consideradas a coordenação unilateral, via legislação tributária, a bilateral, através de tratados (usualmente para evitar ou mitigar a bitributação da renda), e a multilateral, como é o caso do Mercosul, com a finalidade de avaliar a sua adequação e sugerir, quando for o caso, aprimoramentos. Serão levantadas informações (e, quando for o caso, dados) relativas à legislação brasileira que trata dessa matéria e aos acordos e tratados pertinentes, dos quais o Brasil é signatário. A análise dessas informações seguirá a orientação que será provida pelas resenhas mencionadas anteriormente, tendo o duplo objetivo de permitir verificar a correção das medidas unilaterais de harmonização adotadas no país em face das práticas dos principais parceiros e de servir como um catálogo de medidas que mereçam adoção no país, adaptadas ou não, e das que devam ser evitadas.	Napoleão Luiz Costa da Silva (napoleao@ipea.gov.br)	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva (mora@ipea.gov.br)

LINHA TEMÁTICA:
Coordenação de Estudos Tributários

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
	D. Tributação do Comércio Eletrônico		
11. A Tributação do Setor de Televendas em Tempos de Internet: Abordagem Inicial	Televendas não é uma atividade nova. Desde há muito tempo se praticam vendas por catálogo, telefone ou reembolso postal. Contudo, o comércio eletrônico, criado há poucos anos e que no Brasil é ainda mais recente, revolucionou o setor, que está crescendo a uma velocidade impressionante. Brevemente a arrecadação potencial de tributos no setor tornar-se-á uma fatia importante da receita pública, requerendo que a administração tributária esteja preparada para materializar a arrecadação. O objetivo desse trabalho, iniciado no último trimestre de 2000, é principalmente mapear o campo a ser pesquisado por esta Coordenação a partir de 2001 com respeito a esse tema. Nessa primeira abordagem pretende-se, além de pesquisar a bibliografia existente sobre o tema, descrever, até mesmo quantitativamente, a evolução e as características atuais do setor e de sua tributação tanto no Brasil como em outros países. Pretende-se conhecer as características deste setor e entender como devem ser tributado, ou seja, que semelhanças e diferenças há ou deve haver entre o tratamento tributário concedido a esse setor e o comércio convencional ou outros serviços. A literatura nacional a respeito do tema praticamente inexiste.	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva (mora@ipea.gov.br)	Ana Luiza Neves de Holanda Barbosa (aluiza@ipea.gov.br) e Ricardo Varsano (varsano@ipea.gov.br)
12. Uma Avaliação da Tributação do Comércio Eletrônico no Brasil	O objetivo deste trabalho é avaliar, com base na resenha anteriormente citado e nas informações referentes ao Brasil, a tributação existente sobre o comércio eletrônico no Brasil e as mudanças necessárias para assegurar eficiência e competição justa entre esse comércio e o tradicional.	Mônica Mora e Araujo de Couto e Silva (mora@ipea.gov.br)	Ana Luiza Neves de Holanda Barbosa (aluiza@ipea.gov.br) e Ricardo Varsano (varsano@ipea.gov.br)

LINHA TEMÁTICA:
Coordenação de Finanças Públicas

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
1. Análise da Sustentabilidade Fiscal no Brasil	Analisar a sustentabilidade fiscal do Brasil no período 1947-2000 identificando o grau de ajustamento da política fiscal no período e suas principais implicações macroeconômicas.	José Oswaldo Cândido Júnior (oswaldo@ipea.gov.br)	
2. Análise da Tendência de Longo Prazo das Finanças Públicas Brasileiras	Estudar a tendência da relação dívida/PIB do Brasil, no período 2000-2015, a partir de projeção das Necessidades de Financiamento do Setor Público, nos três níveis de governo, e analisar a sensibilidade dessa relação a alterações na taxa de crescimento econômico, na taxa de juros, na taxa de câmbio e no primário do setor público.	José Carlos Jacob de Carvalho (jcjacob@ipea.gov.br)	
3. Modelo de Determinação das Necessidades de Financiamento das Empresas Estatais Federais	Assessorar o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão na política de controle do déficit das empresas estatais federais, fornecendo subsídios técnicos ao entendimento dos fatores determinantes das necessidades de financiamento daquelas empresas.	Bolívar Pêgo Filho (pego@ipea.gov.br), José Carlos Jacob de Carvalho (jcjacob@ipea.gov.br) e Maurício Mota Saboya Pinheiro (mmsp@ipea.gov.br)	
4. Trimestralização do Modelo de Projeção de Longo Prazo das Finanças Públicas e sua Integração no Modelo Macroeconômico do IPEA	O objetivo do trabalho é adaptar o modelo de projeção das finanças públicas de forma a permitir que seja feito um acompanhamento de mais curto prazo dos resultados fiscais brasileiros, em bases trimestrais, e adaptá-lo como bloco do modelo de projeção macroeconômica atualmente utilizado pelo IPEA.	José Carlos Jacob de Carvalho (jcjacob@ipea.gov.br)	
5. Administração da Dívida Mobiliária Federal e Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP)	Analisar como a administração da dívida mobiliária federal — DPMFi — em termos da composição do estoque em mercado (títulos prefixados e pós-fixados) afeta as NFSP nominais e operacionais.	Marco Antônio de Sousa Carvalho (mcarvalho@ipea.gov.br) e Maurício Mota Saboya Pinheiro (mmsp@ipea.gov.br)	
6. Restrição ao Crédito e Consumo no Brasil	O objetivo da pesquisa é avaliar como a existência de restrições ao crédito afeta o consumo das famílias brasileiras. Também é objetivo da pesquisa avaliar a extensão das restrições que atuam sobre o crédito ao consumidor e propor formas de amenizar este problema.	Roberto de Goes Ellery Júnior (ellery@ipea.gov.br)	
7. Análise Dinâmica da Previdência Social: um Modelo com Distinção de Gênero	Introduzir as diferenças entre expectativas de vida e os planos de aposentadorias para homens e mulheres no modelo de gerações superpostas utilizado para simular os efeitos dinâmicos da previdência social.	Roberto de Goes Ellery Júnior (ellery@ipea.gov.br)	
8. *Spreads* de Juros no Brasil	Esse trabalho procura examinar as altas taxas de intermediação bancárias cobradas no Brasil e as conseqüências da liberalização financeira sobre essas taxas. Além de focar na abertura financeira o texto também estuda as mudanças implementadas no mercado financeiro doméstico para sugerir soluções que possam reduzir as taxas de intermediação cobradas no Brasil.	João C. R. Magalhães	José P. Fachada (Banco Central)

LINHA TEMÁTICA:
Coordenação de Finanças Públicas

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
9. Abertura Financeira no Brasil	Estudar a liberalização da conta de capitais brasileira, os efeitos da liberalização sobre o grau de integração financeira da economia brasileira com o resto do mundo e as influências da integração no crescimento econômico.	João Carlos Ramos Magalhães (joaocrm@ipea.gov.br), Roberto Goes Ellery Júnior (ellery@ipea.gov.br) e José Oswaldo Cândido Júnior (oswaldo@ipea.gov.br)	
10. Boletim de Finanças Públicas	Análise da evolução recente das finanças públicas brasileiras, com ênfase no governo federal, apresentando cenários tendenciais para o exercício.	José Oswaldo Cândido Júnior (oswaldo@ipea.gov.br) — editor e equipe técnica da CGFP	

LINHA TEMÁTICA:
Economia internacional

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
	A. Formação de Blocos Econômicos: Mercosul		
1. Criação e Desvio de Comércio no Mercosul	Quantificar o volume de criação e desvio de comércio verificado no Mercosul no período 1991-1997 e verificar o resultado líquido sobre o bem-estar.	Guida Piani (Guidapiani@ipea.gov.br)	Honorio Kume
2. O Acesso das Exportações do Mercosul no Mercado Norte-Americano	Identificar as principais restrições aplicadas pelos Estados Unidos sobre as importações provenientes do Mercosul e quantificar sua importância.	Marta dos Reis Castilho (castilho@ipea.gov.br)	
3. Taxa de Câmbio e os Fluxos Bilaterais de Comércio: uma Extensão do Modelo Gravitacional	Medir a importância da taxa de câmbio nos fluxos bilaterais de comércio entre 44 países escolhidos no período 1986-1998, com com destaque para os resultados entre os países membros do Mercosul.	Honorio Kume (Kume@ipea.gov.br)	Guida Piani
4. Avaliação dos Conflitos Comerciais no Mercosul e Propostas de Política	Identificar os principais conflitos comerciais verificados entre os países sócios do Mercosul desde 1991, quando teve início o processo de transição desse bloco, estudar os fatores determinantes e propor regras de convivência que, de um lado, permitam que os países atendam temporariamente às pressões protecionistas e, de outro, assegurem a continuidade do processo de integração, até que se alcance uma harmonização efetiva das políticas macroeconômicas.	Guida Piani (Guidapiani@ipea.gov.br)	Honorio Kume
5. Determinantes do Comércio Intra-indústria por Setor de Atividade: Brasil e Mercosul	Estimar os principais fatores determinantes do comércio intra-indústria, por classe de setores, entre o Brasil e os principais parceiros comerciais, com ênfase nos resultados para o Mercosul.	Patrícia Anderson (Patriciaa@ipea.gov.br)	
6. Mercosul: Resultados e Perspectivas	Livro sobre Mercosul baseado nos estudos realizados ou a serem efetuados ou contratados pelo IPEA.	Honorio Kume (Kume@ipea.gov.br)	
	B. Política Comercial e Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro		
7. Taxa de Câmbio e Margem de Lucro: o Caso das Exportações Brasileiras de Manufaturados	O estudo busca estimar o impacto das mudanças na taxa de câmbio sobre o preço em dólar das exportações brasileiras de produtos manufaturados, com ênfase na mudança no regime cambial ocorrido em janeiro de 1999.	Ana Cristina Pedroso (Anapedroso@ipea.gov.br)	
8. Direito *antidumping* e seus Impactos sobre Importações: uma Análise Comparativa entre Brasil, Estados Unidos e União Européia	A pesquisa procura comparar os procedimentos adotados na aplicação do direito *antidumping* entre o Brasil e os Estados Unidos e a União Européia e estimar a eficiência deste instrumento em impor restrição às importações sujeitas a prática de *dumping* pelos exportadores.	Honorio Kume (Kume@ipea.gov.br)	Leane C. Naidim, da Secex/MDIC
9. Participação Brasileira em Blocos Econômicos: Análise com um Modelo de Equilíbrio Econômico Computável	Adotar o modelo de equilíbrio geral computável (CGE) já existente na DIMAC para avaliar propostas de mudanças na política comercial e estimar os impactos na participação brasileira nos blocos econômicos, como o Alca e Mercosul/União Européia.	Honório Kume (Kume@ipea.gov.br)	

LINHA TEMÁTICA:
Previdência Social

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
1. Atualização do Modelo das Receitas e Despesas do Regime Geral de Previdência Social	Visa atualizar o modelo das receitas e despesas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), incorporando os dados da PNAD 98 e os resultados do Censo Demográfico (na medida que vão sendo disponibilizados).	Francisco Eduardo Barreto de Oliveira (chico@ipea.gov.br)	Ence/IBGE
2. Aperfeiçoamento do Modelo de Simulação do Regime de Previdência dos Funcionários Públicos Federais	Visa aperfeiçoar o Modelo de Simulação do Regime de Previdência dos Funcionários Públicos Federais (RJU), incluindo as distribuições salariais específicas desta população, atualizando-se também as distribuições por sexo, idade e categoria profissional.	Francisco Eduardo Barreto de Oliveira (chico@ipea.gov.br)	Ence/IBGE e STN
3. Aperfeiçoamento da Modelagem Preliminar dos Regimes que Amparam o Funcionalismo Público dos Principais Estados e Municípios	Visa aperfeiçoar a modelagem preliminar (que utiliza dados de Rais e PNAD) dos regimes que amparam o funcionalismo público dos principais estados e municípios, incorporando as distribuições e regras de benefícios específicas de cada unidade subnacional.	Francisco Eduardo Barreto de Oliveira (chico@ipea.gov.br)	Ence/IBGE
4. Conclusão da Análise Comparativa da Regulamentação da Previdência Privada em Diversos Países	Visa concluir a análise comparativa da regulamentação da previdência privada em diversos países.	Francisco Eduardo Barreto de Oliveira (chico@ipea.gov.br)	Ence/IBGE
5. Aspectos de Eqüidade no Sistema de Previdência Social Brasileiro: uma Análise de Histórias Laborais Selecionadas	Tem por objetivo fornecer uma visão ampla das taxas de retorno que os vários grupos populacionais e coortes do mercado formal de trabalho obtêm do Regime Geral de Previdência Social.	Francisco Eduardo Barreto de Oliveira (chico@ipea.gov.br)	Ence/IBGE e Jica
6. "Memória" Bibliográfica da Evolução da Previdência Social no Brasil	Visa manter uma "memória" bibliográfica da evolução da Previdência Social no Brasil, bem como das experiências recentes de outros países.	Francisco Eduardo Barreto de Oliveira (chico@ipea.gov.br)	Ence/IBGE
7. Livro	Visa concluir um livro, destinado a público amplo, contendo diagnósticos, avaliações, projeções e alternativas propostas para a continuidade da reforma da Previdência Social no Brasil.	Francisco Eduardo Barreto de Oliveira (chico@ipea.gov.br)	Ence/IBGE

LINHA TEMÁTICA:
Meio Ambiente

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
1. Modelo de Equilíbrio Geral Ambiental para o Brasil	A aplicação de um modelo de equilíbrio geral dinâmico que permite tanto a avaliação das conseqüências econômicas das políticas ambientais como dos impactos ambientais das políticas setoriais e macroeconômicas.	Ronaldo Seroa da Motta	REDE-IPEA
2. Análise dos Determinantes da Gestão Ambiental na Indústria Brasileira	Determinar quais características e fatores que afetam a decisão de investimento em gestão ambiental na indústria brasileira com base em dados microeconômicos de pesquisas de campo.	Ronaldo Seroa da Motta	Center for International Development (CID) da Universidade de Harvard
3. Instrumentos Econômicos na Gestão Ambiental: Teoria e Prática	Manual abrangente sobre aspectos técnicos e institucionais no uso dos instrumentos econômicos para gestão ambiental que se baseará em estudos anteriores do próprio IPEA.	Ronaldo Seroa da Motta	CNPq
4.Tibutação Diferenciada e o Controle das Emissões de Poluentes de Automóveis	Analisa, com base num modelo de mercado oligopolista, tributos sobre o valor de compra dos automóveis, com alíquotas definidas de acordo com o nível de emissões de cada modelo, afim de induzir a renovação da frota e, conseqüentemente, uma melhoria no perfil de emissões.	Claudio Ferraz	Collaborative Research on the Economics of the Environment and Development (Creed)
5. Princípios para a Cobrança de Captação de Água	De acordo com o exigido na nova legislação de uso da água e das unidades de conservação, indicará procedimentos metodológicos e estimativos para os princípios econômicos da cobrança e sua aplicação no estudo de caso do Reservatório de Santa Maria, localizado no Parque Nacional de Brasília.	José Aroudo Mota	PPA/Ibama
6. Causas Econômicas da Expansão da Fronteira Agrícola na Amazônia Brasileira: Evidência dos Anos 90	Analisa o efeito de políticas e programas governamentais sobre o desflorestamento da Amazônia brasileira, utilizando um modelo econométrico que captura a contribuição dos principais tipos de investimento e dos sistemas de incentivos regionais.	Claudio Ferraz	
7. Custo Econômico do Uso do Fogo na Amazônia	Aplicação de técnicas de valoração econômica para avaliar os custos e benefícios sociais desta prática com base em levantamento sobre uso do fogo para uma amostra de estabelecimentos agrícolas da Amazônia.	Ronaldo Seroa da Motta	
8. Padrão de Consumo Urbano, Distribuição de Renda e Uso dos Recursos Ambientais no Brasil	Identifica os efeitos do padrão de distribuição de renda e consumo na economia brasileira sobre a base de recursos naturais do país utilizando metodologia de matriz de insumo-produto.	Ronaldo Seroa da Motta	Centro de Pesquisa Woods Hole (WHRC) e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam)

LINHA TEMÁTICA:
Coordenação de Modelos

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
1. Extensão do Modelo para o Núcleo da Inflação	O núcleo da inflação (*core inflation*) como a tendência comum dos preços dos bens e serviços componentes de um índice pode ser estimado com diferentes modelos probabilísticos. Neste texto pretende-se obter estimativas desta tendência sob normalidade e utilizando a distribuição T.	Ajax@ipea.gov.br	
2. Indicadores Antecedentes da Atividade Econômica	O objetivo do projeto é construir indicadores antecedentes para o PIB que antecipem as datas onde haja alteração no ritmo de crescimento do PIB e permitam um monitoramento adequado do nível de atividade no país. Os períodos com alteração no ritmo de crescimento (pontos de reversão) serão determinados utilizando-se um modelo com mudança periódica de regime markoviana. Um modelo com fator dinâmico será utilizado para extrair os movimentos cíclicos comuns de um conjunto de variáveis que têm o poder de prever o PIB. Os indicadores antecedentes serão construídos e ordenados de acordo com os seus desempenhos preditivos fora da amostra.	Leonardo@ipea gov.br	Elcyon@ipea.gov br
3. Flutuações e Quebras nas Regras de Condução da Política Monetária	O objetivo do projeto é analisar o comportamento da política monetária no Brasil através de um modelo não-linear com alterações ao longo do tempo, na função de reação da política monetária, governadas por um processo de cadeia de Markov oculta. O modelo utilizado tem a vantagem de permitir grandes alterações na função de reação da política monetária ao mesmo tempo que consegue extrair informação e manter sua estrutura básica em períodos com comportamentos distintos da autoridade monetária.	Elcyon@ipea.gov.br/	
4. Demanda por Moeda e o Custo do Bem-estar	Neste artigo estimaremos uma demanda por moeda para o Brasil e calibraremos modelos de equilíbrio geral para o país para compararmos o custo social de uma inflação moderada (isto é, 10% a.a.) com o de inflação zero ou deflação. Utilizaremos a estimação de uma "tecnologia de custo de transação intertemporal", como em Wolman (1997), para obter o custo de bem-estar da inflação.	Elcyon@ipea.gov.br/	José Rossi
5. Função de Reação Ótima para a Política de Metas de Inflação	A política de metas de inflação requer um mecanismo de controle que ajuste a taxa de juros às inovações que afetam a demanda e a oferta agregada. A teoria de controle ótimo indica qual a reação que minimiza uma perda prefixada. Propõe-se estimar um modelo macro simplificado para o Brasil e estimar a reação ótima e avaliar o efeito da incerteza do modelo e das inovações.	Ajax@ipea.gov.br	cavalcanti@ipea.gov.br
6. Aperfeiçoamento das Equações de Previsão da Balança Comercial	Os modelos de previsão da balança comercial brasileira usados no IPEA apresentaram desempenho pouco satisfatório nos últimos dois anos, o que aponta para a necessidade de sua reespecificação e reestimação.	cavalcanti@ipea.gov.br	
7. Determinantes da Acumulação de Estoque na Economia Brasileira	As variações de estoques são elementos cruciais dos movimentos cíclicos da economia. A inexistência de estudos empíricos sobre o comportamento agregado dos estoques na economia brasileira dificulta, portanto, a compreensão e previsão dos movimentos do produto real. Construir um índice trimestral de estoques agregados para a economia brasileira.	cavalcanti@ipea.gov.br	

LINHA TEMÁTICA:
Coordenação de Modelos

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
8. Taxa de Câmbio Real de Equilíbrio para o Brasil, Evolução e Perspectivas	O desalinhamento da taxa de câmbio em relação ao nível de equilíbrio determinado pelos "fundamentos" pode criar sérios desequilíbrios para a economia como um todo. O cálculo da taxa de câmbio de equilíbrio de um país permite inferir a direção e magnitude do desalinhamento, fornecendo recomendações para a condução apropriada das políticas macroeconômicas.	cavalcanti@ipea.gov.br	
9. A Política Fiscal tem Efeitos não-Lineares no Brasil?	O efeito convencional de uma política fiscal restritiva é a redução da atividade econômica. Entretanto, contrações fiscais expansionistas podem ocorrer devido a seu efeito sobre as taxas de juros — cuja redução estimula a demanda agregada — e sobre as expectativas dos agentes privados em relação à taxação futura. O sinal e a magnitude de um impulso fiscal são, portanto, ambíguos, dependendo de fatores como o estágio do ciclo econômico e o tamanho da dívida pública. Estimar os efeitos da política fiscal sobre a atividade econômica no Brasil, procurando verificar a existência de não-linearidades e a predominância dos efeitos convencionais ou não-convencionais.	cavalcanti@ipea.gov.br	
10. Modelo de Equilíbrio Geral Aplicado à Economia Basileira, Cenários de Médio Prazo	Serão produzidos cenários de longo prazo agregados e para cada setor econômico, para a elaboração de políticas setoriais e comercial Este estudo constará da atualização e extensão do modelo de equilíbrio geral dinâmico aplicado da economia brasileira [Tourinho (1998)]. Ele permite a avaliação consistente de estratégias de desenvolvimento econômico, levando em conta a restrição de poupança, de equilíbrio do balanço de pagamentos e do déficit público. Aperfeiçoamentos: incorporar elasticidade renda do consumo por produto; aprimorar as ligações entre o setor monetário e o setor real do modelo, de modo a capturar melhor os efeitos de choques de juros sobre a produção; e construir novos cenários para os próximos 10 anos.	Tourinho@ipea.gov.br	
11. Determinação do *Spread* e da Estrutura a Termo da Taxa de Juros no Brasil	A obtenção da estrutura a termo da taxa de juros é fator importante para a análise de investimentos e estimação do prêmio de risco de uma economia e para o acompanhamento das políticas macroeconômicas. A teoria de controle estocástico ótimo aplicado ao mercado financeiro de derivativos de taxas de juros e modelos de estimação. Acreditamos que será possível estimar o modelo e obter a estrutura a termo apesar da baixa liquidez e a escassez de títulos de longo prazo no país.	Katia@ipea.gov.br	Ajax@ipea.gov.br
12. Geração Termo *versus* Hidroelétrica e no Novo Desenho de Funcionamento do Setor	A geração termoelétrica tem características distintas da geração hidro. Entretanto, a contribuição termo ao suprimento de energia elétrica no Brasil ainda é desprezível, mas está crescendo aceleradamente devido à política oficial de incremento da geração a partir de gás natural. Propomos construir um modelo que permita avaliar a proporção ótima de geração termoelétrica no parque gerador predominantemente hidroelétrico brasileiro	Ajax@ipea.gov.br	Katia@ipea.gov.br

LINHA TEMÁTICA:
Coordenação de Modelos

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
13. Determinantes das Margens da Indústria Farmacêutica	Ao avaliar a importância da marca para o poder de mercado na indústria farmacêutica e a competitividade dos produtos genéricos, será possível fundamentar a implementação de políticas de promoção da concorrência neste setor, e subsidiar as políticas públicas no setor. Será estimada uma equação reduzida para o preço de mercado dos medicamentos que terá variáveis explicativas listadas e estimaremos qual a parcela que pode ser atribuída à marca.	Fiuza@ipea.gov.br	Seae: Paulo Guilherme Corrêa e Cláudia Vidal M. do Valle
14. Análise de Escolha Qualitativa da Aplicação da Legislação Antitruste no Brasil pelo Cade	Verificar, a partir dos métodos microeconométricos representados pelos modelos de variáveis dependentes discretas, se existem padrões de regularidade que permitam predizer resultados significativos, a partir do conhecimento de aspectos do ato em questão *vís-à-vís* a decisão do Cade de aprovar, desaprovar ou impor condições à aprovação do ato.	Lucia Helena Salgado	
15. Risco Financeiro Comum e Próprio do Brasil num Conjunto de Países Relevantes	A interligação entre os mercados financeiros dos países leva a movimentos comuns da volatilidade dos diversos mercados. A comparação entre a volatilidade excedente dos diversos mercados é uma indicação do risco relativo de cada país. Para extrair a componente comum da volatilidade do retorno de ativos de risco vamos utilizar um modelo de volatilidade estocástica multivariado com componentes comuns utilizando taxas de retorno de países da América Latina e os Estados Unidos.	Ajax@ipea.gov.br	Migon@pep.ufrj.br
16. Revisitando o Modelo de Ocupação da Terra na Amazônia Legal	O modelo proposto por Andersen e Reis para a ocupação da Amazônia Legal será reestimado utilizando especificações que admitem que os parâmetros do modelo flutuem espacialmente. Pretende-se avaliar num caso específico as vantagens ou desvantagens deste tipo de abordagem no entendimento de um problema com evidente interação espacial.	Ajax@ipea.gov.br	Migon@pep.ufrj.br e Dani@dme.ufrj.br

LINHA TEMÁTICA:
Análise de Conjuntura

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
Análise de Conjuntura	A partir de dados relativos às diferentes áreas da economia (produção, consumo, investimento, mercado de trabalho, preços, comércio exterior, balanço de pagamentos, mercados financeiros) e das políticas monetária e fiscal, analisar a situação macroeconômica corrente e, pela aplicação de modelos, realizar previsões para o curto e médio prazos — em particular para as tendências da produção e da renda e do balanço de pagamentos. Apoio ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão na construção dos cenários que embasam a formulação das propostas orçamentárias (OGU e PPA) e na identificação das tendências e eventuais riscos associados à política econômica.	Paulo Mansur Levy	Nenhuma

LINHA TEMÁTICA:
IPEADATA

TÍTULO	SÍNTESE DO OBJETO	RESPONSÁVEL	PARCERIA
1. Revisão das Estimativas Macroeconômicas do Estoque de Capital Fixo — Brasil: 1950-1999	O projeto estimará o estoque de capital e de riqueza da economia brasileira para os anos de 1970 a 1999. As séries de formação bruta de capital fixo serão decompostas segundo a natureza de propriedade (pública, familiar e empresarial) e dentro desta última categoria, distinguindo-a entre empresas estatais e privadas. Adicionalmente, serão revistas as séries históricas pré-1947 de formação bruta de capital fixo.	Lucilene Morandi (lmorandi@ipea.gov.br)	
2. Estimativas Microeconômicas do Estoque de Capital em Residências com Dados dos Censos de 1970, 1980 e 1991 e com Dados da PPV para 1996	Serão estimados os valores de imóveis residenciais, como parte integrante do estoque de riqueza da sociedade. O estudo será realizado em duas etapas, sendo a primeira a estimação dos determinantes do valor do aluguel de imóveis residenciais — variável disponível nas pesquisas censitárias e intercensitárias — e a segunda, tendo como base as informações obtidas na etapa anterior e as relações entre valor de aluguel e valor do imóvel, será a estimação do valor dos imóveis residenciais.	Luiz Otávio Reiff (Loreiff@ipea.gov.br) e Paulo Tafner (ptafner@ipea.gov.br)	
3. Estimativas dos Estoques de Riqueza das Famílias em Bens de Consumo Duráveis (Automóveis e Eletrodomésticos) — Brasil: 1970-1999	O projeto visa estimar o estoque de riqueza das famílias em automóveis de passeios e outros bens de consumo durável. O projeto testará metodologias alternativas de funções de depreciação, como parte integrante não apenas do cálculo do estoque como também da estimação da idade da frota. A variável de valores será calculada a partir das estimativas de preço para o bem novo e de desvalorização, segundo os modelos de depreciação, anteriormente calculados.	Lucilene Morandi (lmorandi@ipea.gov.br) e Paulo Tafner (ptafner@ipea.gov.br)	
4. Estimativas do Produto e do Estoque de Capital Fixo Público e Privado, em Nível Estadual e Municipal para os Anos de 1970, 1975, 1980, 1985, 1991 e 1996	O trabalho consiste em levantar ou construir para cada um dos subsetores do produto estadual as variáveis municipais que podem ser tomadas como indicadores do valor da produção municipal, subtraindo-se desta o valor imputado para aquelas variáveis que possam servir como *proxy* para o consumo intermediário, obtendo-se assim uma estimativa para o valor adicionado em nível municipal. Uma vez estimado o valor adicionado municipal, este servirá como "coeficiente" de rateio dos PIBs setoriais estaduais, publicados pelo IBGE. A partir dos dados calculados no Projeto 1, a desagregação do estoque de capital fixo, em âmbito municipal, seguirá procedimento metodológico semelhante, utilizando-se como "coeficiente" de rateio um conjunto de indicadores municipais.	Rodrigo Serra (rserra@ipea.gov.br) e Fernando Blanco (blanco@ipea.gov.br)	